



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

Relatório do projeto final de curso Coleção de mochilas e malas sustentáveis

José Pedro Jesus Rocha

20150435

Orientadores

Professora Mestre Maria Cristina Duarte Gomes Patrício

Professora Mestre Maria Cristina Queijeiro Borges de Almeida

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Design de Moda e Têxtil.

Epígrafe

“Para fabricar essas peças, as empresas pagam menos de 3 dólares por dia aos seus funcionários, que vivem em condições cada vez mais precárias. A maioria deles não tem registro em carteira, portanto não possuem direitos trabalhistas garantidos, e vivem em condições sub-humanas. Uma vez que não são registrados, todo e qualquer tipo de acidente ou problema que eles possam enfrentar não são de responsabilidades das grandes marcas como a Zara, Renner, Forever 21 e muito mais. Isso na prática significa que estas pessoas podem (e são) submetidas a jornadas exaustivas de trabalho por um salário cada vez mais absurdo e as marcas que comercializam estas roupas não têm nenhuma obrigação legal sobre estes acontecimentos...

...As nossas roupas são, literalmente, produzidas pelo sangue de trabalhadores de países subdesenvolvidos e essa não é apenas a realidade dos Estados Unidos...

...A maioria dos funcionários dessas fábricas são mulheres , muitas delas mães que, quando não podem deixar os filhos sob os cuidados de parentes ou vizinhos, levam os filhos para os locais de trabalho.”

“A indústria do fast-fashion e por que isso também é problema seu”:

https://medium.com/@sammy_karoline/a-ind%C3%BAstria-do-fast-fashion-e-por-que-isso-tamb%C3%A9m-%C3%A9-problema-seu-6e686fcdaa80

Resumo

O presente projeto apresenta-se intimamente ligado com a moda e a sustentabilidade. Se por um lado a moda é um fenómeno que representa muito os dias de hoje, a sustentabilidade torna-se também um conceito muito importante a ter em conta. Neste projeto foram pensadas e confeccionadas mochilas e malas sustentáveis que foram feitas a partir da reutilização de peças de roupa já em fim de vida. É portanto um projeto que dá valorização ao meio ambiente e tem como principal objetivo o máximo aproveitamento de resíduos têxteis. Ao longo deste projeto serão descritos os conceitos relacionados ao *fast fashion*, à sustentabilidade, assim como a história e as composições das mochilas. Serão de igual maneira descritos todos os passos para a realização destes acessórios e ainda as perspetivas para o futuro.

Palavras-chave

Mochilas; Malas; Acessórios; Reutilização; Sustentabilidade; Fast Fashion.

Abstract

The following project is closely linked with fashion and sustainability. If on the one hand fashion is an aspect that represents a lot of these days, sustainability also becomes a concept that should be very important aspect to be referred to. In this project were designed and made backpacks and sustainable bags that were made from the reuse of garments already at the end of life. It is therefore a project that gives value to the environment and its main objective is to maximize the use of textile waste. Throughout this project will be described the concepts related to fast fashion, sustainability, as well as the history and compositions of backpacks. All the steps for the realization of these accessories will be described as well as the prospects for the future.

Key-Words

Backpacks; Bags; Accessories; Reuse; Sustainability; Fast Fashion.

Índice geral

1º Capítulo – Pesquisa.....	8/16
• Introdução/ Identificação do projeto.....	8
• Justificação.....	8
• <i>Fast Fashion</i> vs. A Sustentabilidade.....	9/11
• A história da mochila e a sua estrutura.....	12/15
• Partes constituintes de uma mochila.....	16
2º Capítulo – Desenvolvimento do projeto.....	17/21
• Conceito e objetivos.....	17/18
• Paleta de cores.....	18
• Público-alvo.....	18/19
• Objetivos do projeto.....	19
• Marcas concorrentes.....	19/21
3º Capítulo – Metodologia Projetual.....	21/63
• Pesquisa.....	21
• Recolha de peças e materiais.....	22/23
• Esboços/Ilustrações finais.....	24/34
• Desenhos técnicos/Fichas técnicas.....	35/51
• Line-up.....	52
• Modelagem.....	53
• Prototipagem e confeção de peças finais.....	53
• Personagens.....	54/57
• Etiquetagem.....	58
• Packaging.....	59
• Orçamentação.....	60/62
Conclusão.....	63
Webgrafia.....	64

Índice de figuras

Figura 1 – Aterro sanitário lotado de roupa.....	10
Figura 2 – European Clothing Action Plan.....	10
Figura 3 - Revista "Outing Magazine"	12
Figura 4 – Mochila do coronel.....	12
Figura 5 – Mochila com estrutura antiga.....	13
Figura 6 – Tipos de mochilas atuais.....	13
Figura 7 - Tecido resistente de mochila.....	14
Figura 8- Placa poliuretano.....	14
Figura 9- Pasta de enchimento.....	14
Figura 10 - Fivela de mochila.....	15
Figura 11 – Fita Nylon.....	15
Figura 12 – Fecho metálico.....	15
Figura 13 – Entretela tecido.....	15
Figura 14 – Modelagem de uma mochila.....	16
Figura 15 - Moodboard.....	17
Figura 16 – Público-Alvo.....	18
Figura 17 - Mochilas Freitag.....	19
Figura 18 - Acessórios Rareform.....	20
Figura 19 – Mochilas Eating The Goober.....	20
Figura 20- Mochilas Portuguesas sustentáveis.....	21
Figura 21- Peças de roupa para reutilizar.....	23
Figura 22/28 – Esboços.....	24/30
Figura 29/32 – Ilustrações finais.....	31/34
Figura 33 – Line-up.....	52
Figura 34- Mochila Valentina e Vitória.....	54
Figura 35- Mala César.....	55
Figura 36- Mochila Joaquina.....	56
Figura 37- Mala Alexandre.....	57
Figura 38 – Exemplo de etiquetagem de marca.....	58
Figura 39 – Saco para colocação malas.....	59
Figura 40 – Caixa para colocação de mochilas.....	59

Proposta de projeto Final

Coleção de Mochilas e malas sustentáveis

1º Capítulo

Introdução/ Identificação do projeto

A indústria da moda floresce com o lançamento de constantes novidades onde o *fast fashion* fornece ao consumidor novas peças de roupa todas as semanas, o que provoca, como efeito colateral, o desperdício de vestuário. Segundo a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos, mais de 15 milhões de toneladas de roupa descartável são geradas a cada ano só nos Estados Unidos e este valor tem vindo a aumentar nos últimos 20 anos. Em 2014, mais de 16 milhões de toneladas de resíduos têxteis foram gerados nos EUA. Isto torna-se um número agravante visto que de 16 milhões, apenas 2,62 milhões é que são reciclados.

Com base nesta abordagem, este projeto baseia-se na reutilização do vestuário têxtil descartado visto que atualmente é muito mais do que uma necessidade, hoje a reutilização tem que ser encarada como um caso de sustentabilidade e preservação dos recursos naturais.

Partindo da reutilização, a ideia para este projeto é a transformação das peças de roupa em mochilas e malas criativas e originais a partir do vestuário já descartado.

As mochilas e as malas apresentam-se com um design atual e bastante funcional e a sua grande vantagem é, de facto, o aproveitamento de peças de roupa que já estavam inutilizadas, transformando-as em algo útil e criativo. As calças e os casacos são as peças que se tiverem em conta para a realização deste projeto visto que são as peças de vestuário que costumam ter uma maior resistência em relação ao tecido, que é algo que as mochilas necessitam visto que irão carregar no seu interior um determinado peso.

Justificação

A ideia inicial e principal para a unidade curricular de Projeto era a criação de uma coleção de mochilas. No entanto o pretendido seria que o tema principal não fosse apenas as mochilas e as malas, o objetivo era criar algo diferente da mochila tradicional. Deste pensamento surgiu a ideia de associar estes acessórios à moda sustentável devido ao aumento do consumo e dos estilos de vida “descartáveis” ao longo destas últimas décadas. Os recursos do planeta começam a escassear e a indústria moda tem um grande impacto neste problema. É portanto neste aspeto que este projeto se centra, uma moda sustentável, em que se possa criar algo de valor e de design moderno, no entanto, ao mesmo tempo amigo do ambiente, visto que o material base para a criação destas peças será a reutilização de vestuário em segunda mão.

Em relação à recolha de roupa para a realização das peças, quase toda foi fornecida por colegas e familiares visto que toda a gente tem roupa em casa que já não usa.

Fast Fashion vs. A Sustentabilidade

O Fast Fashion

O *fast fashion* concentra-se na rapidez e no baixo custo para oferecer mais frequentemente novas coleções inspiradas em *looks* de *passerelles* ou estilos de celebridades. Nos anos 90, os retalhistas estavam sob pressão para aumentar os lucros, assim decidiram criar mais interesse ao público, oferecendo uma quantidade maior de coleções. Isso tornou-se possível porque vários retalhistas segmentavam as suas cadeias de suprimento para que os itens básicos pudessem ser fabricados no Extremo Oriente para poderem então reproduzir rapidamente os *looks* da *passerelle* por um baixo custo.

No entanto o *fast fashion* é especialmente prejudicial para o meio ambiente. As críticas ao *fast fashion* incluem o impacto ambiental negativo, a poluição da água, o uso de produtos químicos tóxicos e o aumento dos níveis de resíduos têxteis. Segundo o Instituto de Comunicação Sustentável, a indústria de vestuário é a segunda maior poluidora de água no mundo e a indústria do algodão é a que usa mais pesticidas do que qualquer outra no mundo. O algodão representa quase metade da totalidade das fibras usadas para fazer roupas. Como o consumo do vestuário aumenta, a planta de algodão é reprojeta para acompanhar essa velocidade. Segundo *Larhea Pepper*, uma agricultora de algodão orgânico, sublinha que nos últimos 10 anos mais de 80% do algodão tornou-se geneticamente modificado, usando grandes quantidades de água, bem como produtos químicos, como pesticidas e inseticidas. Quanto mais os agricultores usam estas sementes modificadas e produtos químicos como fertilizantes ou pesticidas, mais precisam de usar porque o solo já se encontra contaminado. O algodão modificado e a sua indústria das sementes levam bastantes agricultores à falência e por vezes a cometerem suicídio (250000 suicídios registados na Índia no últimos 16 anos) porque perdem as suas terras para essas empresas visto não conseguem suportar os custos destas sementes modificadas.

No entanto, o maior impacto no meio ambiente é a quantidade de roupas despejadas em aterros todos os anos. Segundo a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos em 2010, somente nos EUA, 11 milhões de toneladas de resíduos de roupas foram colocadas em aterros sanitários, contribuindo para o aquecimento global com a liberação de metano à medida que os tecidos se decompunham.

O fast fashion e os impactos humanos

Os trabalhadores da indústria do vestuário estão entre os mais baixos salários no mundo. O *fast fashion* usa as fábricas em países de terceiro mundo nos quais a mão-de-obra é bem mais barata. Aproximadamente 40 milhões de pessoas (entre elas crianças e sobretudo na Ásia, como o Bangladesh, Camboja e o Vietname) são escravas ou trabalham recebendo salários muito baixos. O crescimento do poder de consumo na Ásia também levou a que as empresas procurassem mão-de-obra barata.

Estes trabalhadores, para além de quase nada ganharem, têm condições de trabalho miseráveis, trabalhando horas excessivas, tendo que trabalhar mais horas em relação ao que é permitido nos países mais desenvolvidos. Outros aspetos a serem apontados são o trabalho de menores que já foi referido, a falta de higiene e falta de alimentação, ou seja todas as condições sub-humanas que se pode imaginar. Para além disto tudo, muitos trabalhadores tem os seus documentos apreendidos pelos patrões para que não possam abandonar o seu posto de

trabalho. Estes trabalhadores não têm uma voz para os representar devido à dificuldade da exigência dos seus direitos, portanto este ciclo para eles é interminável.

O desperdício de peças de vestuário

O *fast fashion* é contribui em grande escala para o problema mundial de resíduos de roupas. Muitos de nós entregamos as nossas roupas velhas para a caridade, no entanto a grande maioria destes resíduos têxteis vão parar às lixeiras. Nos países desenvolvidos o vestuário passou a tornar-se um bem bastante descartável e de acordo com o *U.S. EPA* só os Estados Unidos descartam anualmente uma média de 37 kilos de peças roupa por pessoa. Já na Europa após um estudo da Comissão Europeia, estima-se que todos os anos os europeus descartam cerca 5,8 milhões de toneladas de vestuário, sendo que somente um quarto é reciclado. Apesar das roupas poderem ser transformadas em panos para a limpeza, assim como para a produção de fibras, cerca de 4,3 milhões de toneladas são desperdiçadas.



Figura 1 - Aterro sanitário lotado de roupa (Fonte -<http://www.sustainablebrands.com>)

No entanto, face a todo este cenário há uma nova iniciativa europeia que pretende combater esta indústria do *Fast Fashion*, o **European Clothing Action Plan**. Este é um programa que visa retirar pelo menos 90 000 toneladas de têxteis dos aterro até 2019 e espera fazer alterações na cadeia do vestuário, desde o início da criação da roupa, à sua venda até ao fim de vida do produto. As três alterações mas importantes que serão feitas são as seguintes, citadas pelo programa:

- “Encorajar a criação de produtos com um maior tempo de vida;
- Encorajar os consumidores a comprar menos roupas e manter mais tempo as que têm;
- Melhorar a inovação no *design*, de forma a tornar os recursos mais eficientes.”



Project supported by LIFE funding

Figura 2 - European Clothing Action Plan (Fonte -<http://www.ecap.eu.com/>)

A sustentabilidade/ *Slow Fashion*

O Homem encontra-se num momento da sua existência em que deve repensar em todas as escolhas que o trouxeram até aqui, todos os meios utilizados para o seu desenvolvimento e todos os custos inerentes a esse desenvolvimento e, cabe-lhe a ele decidir o futuro do planeta em que vive. O *Slow fashion* nasceu nos anos 80/90 e bebe abundantemente do movimento de *Slow food* que pretendia reduzir o poder das cadeias de *fast food*, educando o consumidor no sentido de comer menos e melhor. Nesta linha de pensamento, o *Slow fashion* apresenta-se como a conjugação do ecológico, do ético e do sustentável, numa única corrente. É um movimento que pretende cortar com o sistema atual da moda – o *fast fashion* – que vive obcecado pelas vendas e os lucros, sem se preocupar com o futuro do planeta. O *slow fashion* tenta, neste sentido, terminar com as micro-coleções a preços imbatíveis que atingem as grandes superfícies de moda e introduzir no mercado produtos de qualidade, que respeitam os direitos dos trabalhadores das cadeias de produção e, sobretudo, respeitam o ambiente. Este movimento traz ao cliente informação, educando-o a preferir qualidade a quantidade, por vezes aumentando o tempo de vida do produto. Em suma, o *slow fashion* apresenta-se como uma antevisão de um futuro diferente e mais sustentável do sistema da moda e uma oportunidade de negócio que respeite o trabalhador, o ambiente e o consumidor.

A sustentabilidade passa por vários fatores e um deles é o custo das matérias-primas. A indústria da moda evoluiu usando um modelo linear quando se trata de matérias-primas, no entanto, alguns dos recursos de que a moda depende para criar os seus produtos são **finitos**, mais criticamente a água doce. Os processos de tingimento e tratamento utilizam grandes quantidades de água, como por exemplo, fazer um par de jeans e uma camisa leva 20.000 litros de água de acordo com o WWF. Mais de 70% desse uso de água está na agricultura do algodão, que está entre os tecidos com maior impacto ambiental, como já foi referido, juntamente com seda, lã e couro. Segundo um relatório da *McKinsey & Company*, prevê-se que as necessidades de consumo de água superarão a oferta em 40% em 2030. Apesar de haver todos estes aspetos negativos, várias empresas de moda são já pioneiras em iniciativas de sustentabilidade, motivadas tanto pela preocupação ambiental quanto pela oportunidade comercial. A H&M liderou o caminho para reduzir a pegada de carbono da sua rede de lojas e prometeu dobrar a sua produtividade de energia até 2030. Nesse mesmo ano, a H&M pretende ainda usar apenas materiais reciclados ou outros de origem sustentável nos seus produtos.

Um outro fator favorável a esta sustentabilidade passa pela reutilização das peças de roupa, que na verdade será o grande fator usado para este projeto final de coleção de mochilas e malas. A reutilização de roupa pode ser feita de duas maneiras. A primeira é que a moda funciona de forma cíclica e acaba por haver sempre a revivência de alguma peça. Ou seja, pode-se fazer a reutilização das peças em si, por exemplo, indo às lojas de segunda mão e comprar peças antigas já usadas em vez de comprar novas. Outra forma de reutilizar as peças de vestuário passa pela transformação/customização. Uma peça de roupa pode oferecer mil e uma soluções, por exemplo, com uma camisa podemos transforma-la em babetes para bebés, sacos para o pão, numa blusa diferente, numa saia, num lenço para o cabelo, etc. Ou seja, com apenas uma peça é possível ver que há de facto várias soluções possíveis que tornam a compra de novas peças de roupa algo menos necessário. E é de facto isso que será trazido para este projeto sustentável. A partir de várias peças de abrigo, nomeadamente calças e casacos, serão criadas mochilas e malas sustentáveis.

A história da mochila e a sua estrutura

A sua história

As mochilas são um acessório para muitos tipos de indivíduos: pessoas que trabalham, viajantes, caminhantes e, acima de tudo, estudantes. Embora a ideia de ter um objeto de vestuário agarrado às suas costas seja mais antiga do que se pode afirmar, a moderna mochila estudantil denominada *backpack* é bastante nova surgindo este conceito nos EUA.

O conceito de *backpack* teve o seu começo nos Estados Unidos da América, quando a revista "*Outing magazine*" decidiu ensinar os seus compradores a dobrar uma manta de maneira a que a pudessem transportar às costas. Ora esta passou por vários ensaios e estágios de aperfeiçoamento, sobretudo pelos militares que procuravam uma melhor forma de carregar os seus objetos de mais peso, ou viajantes que caminhavam bastante.

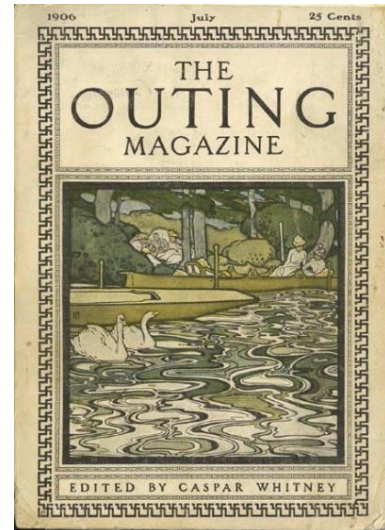


Figura 3 - Revista "Outing Magazine"

(Fonte: <http://teordamoda.blogspot.pt/2014/10/a-historia-e-evolucao-das-mochilas.html>)

No entanto, *Coronel Henry C. Merriam* foi uma das primeiras pessoas que trouxeram a estrutura básica da mochila até aos dias de hoje. Começando em 1874, levou cerca de três anos para aperfeiçoar o projeto que revelaria ser um dos primeiros "sacos" projetados "ergonomicamente" para as costas. Estas eram uma espécie de sacola que apresentavam fivelas separáveis e que o modo de fechar era caracterizado apenas por uma atadura. Ou seja, era ainda os primórdios da dita mochila atual. Depois de quase uma década de marketing terrível, ele finalmente conseguiu produzir em massa estas novas mochilas para o exército.

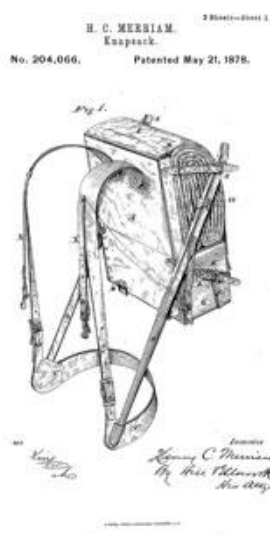


Figura 4 – Mochila do coronel (Fonte - <https://www.padandquill.com/blog/2016/01/27/an-american-history-of-the-backpack/>)

Apesar desta estrutura ficar mais conhecida com o Coronel *Henry Merriam*, os primórdios da peça surgiram a partir de várias tribos indígenas, como os *Ojibwa* do leste do Canadá e as tribos *Inuits* do Alasca. Estas eram compostas por uma estrutura de madeira ou canas de bambu onde era criada uma espécie “moldura”. Após esta base estar feita era colocado por cima o material de revestimento que podia variar de materiais resistentes provenientes da natureza como a pele de animal.



Figura 5 - Mochila com estrutura antiga (Fonte - <http://woodtrekker.blogspot.pt/2014/01/a-brief-history-of-modern-backpack.html>)

Por fim, atualmente há mochilas de todas as formas e tamanhos que são construídas a partir de inovações do passado. Toda a estrutura se manteve em relação aos primórdios do acessório, no entanto é possível ver *upgrades*, como bolsos incorporados, *zippers* como modo de fechadura (anteriormente com atilhos). Ou seja, cada vez mais há de facto variadíssimos tipos de mochilas como se pode ver na imagem seguinte. A típica mochila estudantil é a mais habitual nos dias de hoje e o estilo que mais se vê. Estas mochilas são feitas para transportar livros didáticos, *laptops*, canetas e lápis. Uma mochila de estudante apresenta normalmente um compartimento principal para itens essenciais diários e de seguida organizadores menores para canetas, calculadoras e muito mais.

As mochilas mais modernas apresentam já silhuetas simples, corpos estruturados e livres de bolsos exteriores. Por fim as mochilas mais habituais são as urbanas e as de *outdoor*. As urbanas são mochilas mais usadas no transporte urbano cotidiano nas grandes cidades. As mochilas *outdoors* são habitualmente usadas para caminhadas e atividades ao ar livre, nomeadamente campismo e escalada. É com frequência que se encontrarão recursos especiais para este tipo de mochilas, como sistemas de hidratação, ganchos de mosquetão e estruturas para distribuição de peso sob cargas pesadas.



Figura 6 - Tipos de mochilas atuais (Fonte - <https://backpackies.com/blog/ladies-guide-to-different-backpack-styles>)

A estrutura

As mochilas são acessórios que a nível de modelagem tem a sua complexidade devido à imensidão de peças que são necessárias fazer. Na imagem abaixo é possível observar toda a estrutura de que uma simples mochila é caracterizada. Estes acessórios de carregar às costas têm que ser pensados de maneira a que sejam confortáveis e que assentem bem no corpo e para ajudar nisso os materiais e aviamentos necessários são muito importantes. O tecido principal da mochila deve ser resistente e duradouro visto que é uma peça que é suposto durar muitos anos e, acima de tudo, que aguarde com o peso todo que será colocado no seu interior. Outro material bastante importante para dar um melhor conforto é a pasta de enchimento. Esta deve ser colocada nas zonas que estarão mais em “contacto direto” com o corpo, nomeadamente as costas e as alças, as partes que necessitam de estrutura. Devido às suas características suaves faz com que o peso não magoe as partes do corpo que estarão mais propícias a isso. A placa de poliuretano torna-se outro material extremamente necessário para a mochila. Para além da sua alta rigidez é também maleável e é normalmente aplicado na base, nas laterais e nas costas.

Os materiais

-Tecido principal – O tecido principal das mochilas é normalmente feito de poliéster e deve apresentar grande robustez e qualidade para aguentar com todo o peso necessário. A impermeabilidade é um aspeto a ter em conta, se não for possível que o tecido exterior seja impermeável é aconselhável que o forro o seja para que a chuva não molhe os objetos que coloraremos dentro da mochila.



Figura 7 - Tecido resistente de mochila

-Placa de poliuretano Be-form – Esta é uma placa estabilizadora de enchimento termocolante numa das faces. É ideal para a execução de bolsas e malas e é macio, moldável e fácil de costurar. É constituído por espuma PU (100% Poliuretano) prensada entre uma camada de malha interlock (100% poliéster) e pode ser lavado à máquina, o que é benéfico caso se queira lavar a mochila facilmente.

(Fonte: <https://www.amazon.com>)



Figura 8- Placa poliuretano

(Fonte: <http://www.costur-art.com>)

-Pasta de Enchimento – Pasta de enchimento ou dracalon é um material 100% poliéster extremamente necessário para a confeção das mochilas. Este é o material que dará o conforto à peça, principalmente nos ombros e costas, ou seja, as partes que estarão em “contacto direto” com o corpo.



Figura 9 - Pasta enchimento

Fonte: <http://www.retrosarialira.com>

-Fivela e fita de Nylon – As fivelas são elementos de plástico ou metal utilizadas necessariamente para a confeção de mochilas. Elas servem para ajustar o tamanho das alças

em relação aos ombros e são compostas sempre também pelas fitas de nylon que passam entre as fissuras apresentadas nas fivelas.

RoYishi



Figura 10 - Fivela de mochila

(Fonte - <https://fr.aliexpress.com>)



Figura 11- Fita de Nylon

(Fonte:<https://produto.mercadolivre.com.br>)

-Fecho – As mochilas típicas de estudantes normalmente apresentam um fecho metálico entre a lateral e a frente, no entanto há mochilas tipo saco em que o seu método de fecho pode ser com fita, corda ou cordão, que se puxa.



Figura 12 - Fecho metálico

(Fonte:<https://portuguese.alibaba.com/g/golden-metal-zipper.html>)

-Entretela de tecido – A entretela termocolante permite endurecer levemente o tecido e impedir que desfie. Ela é aplicada de forma fácil e imediata com o ferro de engomar. Pode ser usada em todas as peças da mochila no entanto os sítios que necessitam mais são as paletas dos bolsos, a faixa lateral, a base e as alças.

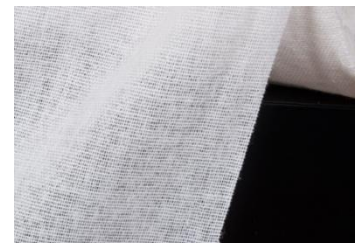


Figura 13 - Entretela de tecido

(Fonte - <https://www.rieraalta.com>)

Partes constituintes de uma mochila:

Frente – A frente da mochila é composta pelo molde principal de tecido e o mesmo molde para a pasta de enchimento. É necessário fazer ainda as marcações na frente do tecido no local onde será inserido o bolso. Levará ainda um fecho, normalmente de metal, que passará pela frente toda e pela lateral também.

Costas – Assim como a frente, as costas da mochila é composta pelo molde principal de tecido e de enchimento, mas para além destes, leva ainda uma placa de poliuretano para oferecer à mochila uma maior estrutura. Sem este material a peça iria cair fluída e é algo que não se pretende, a não ser que o próprio tecido seja estruturado, neste caso já não seria necessário o uso deste material.

Bolso da frente - O bolso da frente é composto normalmente por um molde da paleta e do bolso em si. Estes moldes habitualmente não levam pasta de enchimento nem de poliuretano, no entanto na paleta é aconselhável colocar entreteia de tecido para dar uma estrutura extra. É colocado ainda um fecho metálico entre o molde da paleta e do bolso.

Lateral – A lateral da mochila caracteriza-se basicamente por um molde retangular que é colocado entre as costas e a frente. Este molde serve necessariamente para dar volume à peça e é onde vai ser também aplicado o fecho de abertura juntamente com a frente. Esta parte da mochila pode levar ainda pasta de enchimento, no entanto não é tão habitual.

Alças – Este é um dos moldes da mochila mais importantes visto que é a peça que suportará o peso que será colocado aos ombros. A pasta de enchimento neste molde é de facto crucial porque o peso da mochila estará em contacto direto com os ombros e desta forma fará com que a peça fique mais confortável. São portanto necessárias 6 peças para as alças: duas peças (lado esq. e dir.) duas alças em tecido para cima, duas peças de enchimento para o meio (lado esq. e dir.) e duas peças das alças em tecido para baixo (lado esq. e dir.). As alças são pregadas entre a costura das costas com a lateral e apresentam fivelas para regular.

Fivelas – As fivelas são os elementos que regulam o tamanho que se quer dar às alças. Elas são compostas pelo elemento plástico ou metálico onde passará uma fita de nylon de alta resistência que será ajustada e costurada nas laterais das costas e na lateral da mochila.



Figura 14 - Modelagem de uma mochila (Fonte - <https://backpackies.com/blog/ladies-guide-to-different-backpack-styles>)

2º Capítulo

Desenvolvimento do produto

Conceito/Objetivos

Como já referido, o conceito deste projeto centra-se na criação de mochilas e malas sustentáveis feitas a partir da reutilização e transformação de peças de roupa já existentes. Após uma vasta pesquisa de materiais e peças optou-se por utilizar apenas peças de abrigo, nomeadamente casacos e calças. Estas foram as peças de roupa escolhidas visto que uma mochila necessita de resistência e durabilidade e portanto estas são de facto as peças de vestuário que normalmente podem ter essa resistência necessária.

O *design* das mochilas e malas foram inspirados nas peças de roupa atuais que são passadas nos desfiles de moda. Ou seja, uma moda sustentável no entanto moderna. Desta maneira as mochilas e malas são apresentadas com multi bolsos para dar um volume extra e ainda vários fechos e fivelas inspirados nos casacos atuais. Toda esta volumetria dos bolsos tem também como objetivo conseguir o máximo de espaço para armazenar os pertencentes do consumidor. Quanto mais bolsos mais objetos será possível guardar. As multifechaduras, fitas e fivelas à volta do corpo ajudam também a conferir uma maior segurança das peças, tornando-se mais difícil eventuais furtos.

Posto isto, cada mochila representará uma personagem e personalidade diferente. As peças são pensadas para o estilo de vida de cada pessoa, se estuda ou se trabalha, os seus gostos, se anda de bicicleta, o que precisa especificamente na sua mochila. Ou seja cada mochila representará uma personagem diferente tendo em vista o que o utilizador precisa para o seu dia-a-dia.

Exemplo: O João é um estudante de arquitetura e precisa de uma mochila espaçosa para colocar todos os seus projetos e materiais necessários para a realização dos mesmos, nomeadamente régua grande. Caminha cerca de 30 minutos a pé todos os dias para ir para a escola, portanto a mochila “João” segundo estes aspetos terá que ser grande, com bolsos largos para colocar os projetos e ainda um compartimento para colocar as régua de maneira a que fiquem seguras e não se partam. Visto que faz uma caminhada grande para a escola as alças devem ser largas para obter um maior conforto nos ombros e deve ser também impermeável



Figura 15 - Moodboard (Fonte - Autor)

visto que faz o caminho a pé no inverno, podendo apanhar chuva, desta maneira consegue proteger os projetos que se encontram dentro da mesma.

O principal objetivo deste projeto é atingir, tanto quanto possível, um patamar profissional. Apesar da criação destes acessórios ser feita a partir das peças de vestuário, o grande objetivo é conseguir a partir da roupa dar às mochilas e malas um design funcional, moderno e o mais profissional possível para que não fiquem com aspeto artesanal ou *handmade*. Outro objetivo é o aproveitamento máximo do tecido do vestuário para criar a base das mochilas e utilizar o mínimo de outros materiais (aviamentos) que é necessário adquirir, para desta maneira tornar a peça o mais sustentável possível.

Paleta de cores

No que respeita a cores a coleção de mochilas e malas não tem cores específicas visto que estes acessórios são feitos a partir de variadas peças de vestuário. Ou seja o mesmo modelo de uma determinada mochila nunca poderá ter uma igual a nível de cor ou textura visto que cada uma é feita a partir de uma peça de roupa diferente.

No entanto para esta mini coleção decidiu-se optar por tons e texturas que conjugassem, para que no fim todas as mochilas e malas confeccionadas consigam comunicar entre si através de um fio condutor.

Público-alvo

O público-alvo para este tipo de peças poderá de facto ser muito vasto visto que não há idades para se usar mochilas, no entanto com o design apresentado há estilos de vida específicos que poderão influenciar quem irá consumir estas peças.

No que respeita a faixa etária, devido a todas as volumetrias, fivelas e tecidos apresentados poderá compreender-se que são os indivíduos jovens que mais se adequarão às mochilas e malas desenhadas. Apesar de todas as idades serem propícias ao seguimento da moda, os jovens são sempre os que mais consomem as tendências atuais.

O estilo de vida tem um papel crucial na segmentação dos clientes de moda, já que as necessidades de vestir e as preferências de estilo de uma pessoa são muito influenciadas pelo tipo de



Figura 16 - Público alvo (Fonte - Autor)

atividade profissional, grupo onde estão inseridos, etc. Portanto para estes produtos ambicionam-se pessoas com imagem própria, com interesses e hobbies que estejam ligados à moda sustentável e a todo o seu ciclo. Indivíduos que vivam mais provavelmente em zonas urbanas e que optam por estilos de vida mais sustentáveis, que andem de transportes públicos e que precisam de mochilas confortáveis e espaçosas para colocar os seus pertences. São consumidores que para além de procurarem qualidade, dão preferência também a produtos e serviços que não prejudiquem o meio ambiente, desde a produção, à distribuição, ao consumo e ao descarte. Trata-se de igual maneira de um cliente ético que reutiliza produtos e embalagens, ou seja, não compra novamente se o consegue reutilizar e é um público também consciente da separação do lixo, que recicle e que contribua para a redução da degradação ambiental. É um público-alvo que conhece e valoriza as práticas de responsabilidade social das empresas e não se importa de optar por peças mais caras mas que sejam duradouras e de um design único. São portanto pessoas que dão valor à exclusividade.

Objetivo do projeto

O contacto direto com a área profissional torna-se um dos objetivos deste projeto, visando uma perspetiva para além da académica. Com este projeto poderá ser criada uma marca de mochilas e malas feitas a partir das peças de roupa usadas, em que o cliente poderia intervir no historial da peça. Ou seja, o comprador pela sua escolha poderia enviar as suas peças de vestuário que já não usa e a partir delas a marca/ empresa faria as mochilas. Desta maneira o consumidor teria uma ligação emocional ligada à peça visto que ela seria feita a partir de uma peça de roupa que já era sua. A vantagem para este tipo de cliente que enviaria as suas peças de vestuário é que neste caso já não teriam de pagar o valor da matéria-prima, e sim apenas o custo do design, da mão-de-obra e dos eventuais aviamentos de confeção, tornando desta maneira o produto mais barato.

Marcas concorrentes

Freitag

The logo for Freitag, featuring the word "FREITAG" in a bold, white, sans-serif font with a registered trademark symbol (®) to the right, set against a solid black rectangular background.

A cada ano, a Freitag resgata 390 toneladas de lonas de caminhão e utiliza-as para criar uma incrível variedade de produtos, incluindo mochilas, sacolas e carteiras. A sua resistente mochila Hazzard é feita de cintos de segurança reciclados e lonas impermeáveis que foram cuidadosamente cortadas para criar bolsas únicas, sendo que cada uma possui bolsos de organização interna. Isto tudo torna-a de facto uma marca corrente direta visto que usa também materiais fora de uso para a confeção das mochilas.



Figura 17 - Mochilas Freitag (Fonte - <https://www.freitag.ch/en/shop/bags/backpacks>)



Rareform

A Rareform é uma marca que faz concorrência direta com este projeto visto que se apresenta com a mesma visão. Faz mochilas, malas carteiras, capas para telemóveis e outros tipos de acessórios feitos a partir dos *outdoors* de vinil. Eles caracterizam as suas peças como duradouras, de qualidade, com um *design* único e amigos do ambiente.



Figura 18 - Acessórios Rareform (Fonte - <https://www.rareform.com/collections>)

EatingTheGoober



Esta é marca que se torna sem dúvida a mais concorrente das mochilas e malas deste projeto. *EatingTheGoober* é uma pequena marca *online* faz mochilas sustentáveis a partir de roupas. Eles utilizam principalmente casacos e calças que lhes são fornecidas, no entanto as fivelas e materiais de aviamentos são já comprados à parte visto que são materiais mais difíceis de encontrar nas peças de vestuário.



Figura 19 - Mochilas Eating The Goober (Fonte - <https://www.facebook.com/eatingthegoober/>)

OnUrb

Criada pelo *designer* português Bruno Cunha, a Onurb surge através da transformação de peças de vestuário, aparentemente já sem uso, em acessórios. Neste momento a marca transforma calças e retalhos de tecido em mochilas, malas e *tote bags* e cada modelo produzido é único e todos os exemplares têm pormenores ou formatos diferentes. Contudo, existe liberdade para o cliente personalizar a sua compra, quer pela entrega dos tecidos ou peças de roupa, quer pela escolha do formato ou até através das duas opções. O objetivo é que o cliente conheça e participe no processo criativo.



Figura 20- Mochilas Portuguesas sustentáveis (Fonte - <https://www.facebook.com/onurbupcycled>)

3º Capítulo

Metodologia projetual

Pesquisa

A primeira fase do desenvolvimento das mochilas e malas passou pela pesquisa demonstrada no primeiro capítulo presente neste projeto. Inicialmente foram procurados artigos que falassem sobre a sustentabilidade na moda e os impactos que o *fast fashion* tem no nosso planeta e bem-estar e todos os conhecimentos relacionados com o desperdício de vestuário. A história das mochilas foi importante para a obtenção de informações a nível do seu surgimento e como foram alteradas ao longo dos anos e de culturas. A estrutura destes acessórios foi também algo a realçar nesta pesquisa visto que as mochilas apresentam-se com vários tipos de peças que são extremamente necessárias para a confeção das mesmas. Peças estas que podem variar entre o tecido base, as placas de poliuretano, entretelas, forros, fivelas, pastas de enchimento, etc.

As informações acerca das partes constituintes das mochilas e das malas foram também bastante importantes para saber que tipo de moldes estes acessórios habitualmente apresentam, o que ajudou na fase da modelagem. Por fim, na parte da pesquisa foi decidido todo o conceito que as peças iriam apresentar, o público-alvo, as marcas concorrentes, etc.

Recolha de peças/materiais

A fase de recolha de peças é uma das mais importantes visto que é a fonte de material têxtil para todo o projeto. Para este projeto em específico como foram produzidos quatro acessórios finais, as peças de vestuário foram fornecidas por colegas e familiares visto que não era necessário uma grande quantidade. No entanto, se este projeto quiser crescer no futuro há outras soluções para obter uma maior fonte aprovisionamento de roupa. Uma delas é criar pontos recolha de vestuário em lojas dispostas a criar esta parceria. A “Actual Fashion”, “Claribeta” e a “Belíssima”, localizadas em Santa Maria da Feira, são algumas das lojas que aceitariam criar estes pontos de recolha, o que seria uma mais valia visto que são lojas que têm um grande fluxo de clientes.

A Apoger (Associação Portuguesa dos operadores de gestão de resíduos e recicladores) poderia ser também um dos fornecedores dos resíduos de vestuário têxtil. Esta é uma associação que cresceu com o objetivo de “apoiar e dar a conhecer à sociedade portuguesa em geral, todos os empresários da área da gestão dos resíduos e reciclagem, todas as suas potencialidades, tanto em termos do desenvolvimento económico do país, gerando riqueza e criando emprego, como em termos ambientais contribuindo de forma definitiva para a preservação ambiental. A Apoger pretende divulgar tudo o que se faz de bom na atividade de reciclagem, desde o esforço de investimento na criação de infraestruturas com o objetivo de cumprir a legislação comunitária, passando pela simplicidade e desprendimento com que a maioria destes empresários dá emprego direto e indireto a milhares de pessoas, até à receptividade e abertura com que encaram novos desafios tecnológicos.”. ([http://www.ambienteonline.pt /](http://www.ambienteonline.pt/)).

Outro aprovisionamento de peças seria junto das fábricas de confeção quando estas dispõem de peças que não passaram no controlo de qualidade. Durante a confeção de peças de vestuário por vezes surgem defeitos, o que faz com que não possam ser entregues ao cliente e deste modo vendem todas as peças defeituosas a um preço bastante mais baixo, normalmente ao kg. A partir disto poder-se-ia negociar com estas fábricas e comprar-lhes algumas das peças avulso de modo ter sempre um stock de peças de roupa para as poder transformar.

Por fim como já referido, os próprios clientes podem intervir diretamente e ter um apego emocional pelas mochilas e malas, o que quer dizer que pode ser o próprio a enviar as suas peças que quer ver transformadas, o que torna o processo bastante mais interessante.



Figura 21- Peças de roupa para reutilizar (Fonte - autor)

Esboços/Ilustrações finais

A primeira fase do desenvolvimento das mochilas e malas passou pela exploração dos tecidos e do público-alvo. O objetivo deste projeto é criar peças que sejam intimamente ligadas com o dia-a-dia do seu usuário, logo toda a fase de *design* foi baseada nas necessidades e interesses que o público-alvo em específico poderia ter. Foram assim, criadas personagens/personalidades de malas e mochilas feitas de acordo com o que o cliente precisa e gosta, no entanto sempre com o cunho pessoal do *designer* em relação a formas e aspetos técnicos. Ora nesta via de pensamento os tecidos das peças de roupa influenciam também diretamente o *design* visto que o vestuário tem acabamentos como virados, vistas, bolsos, fechos e etc, que se podem aproveitar para criar um elemento chave e de distinção a cada peça criada, o que quer dizer que a fase de criação fica sempre influenciado pelo tecido em questão. Poderá portanto ser o cliente que envia as peças de vestuário e decide o tecido a ser usado, caso contrário o tecido escolhido para a mochila do cliente em específico será decidido conforme as necessidades que este mesmo apresentar. Por fim, foram criadas também mochilas e malas ao gosto do designer para clientes que não estejam a procurar peças com aspetos específicos. Neste caso a totalidade da mochila é pensada segundo os ideais do criador.

Esboços

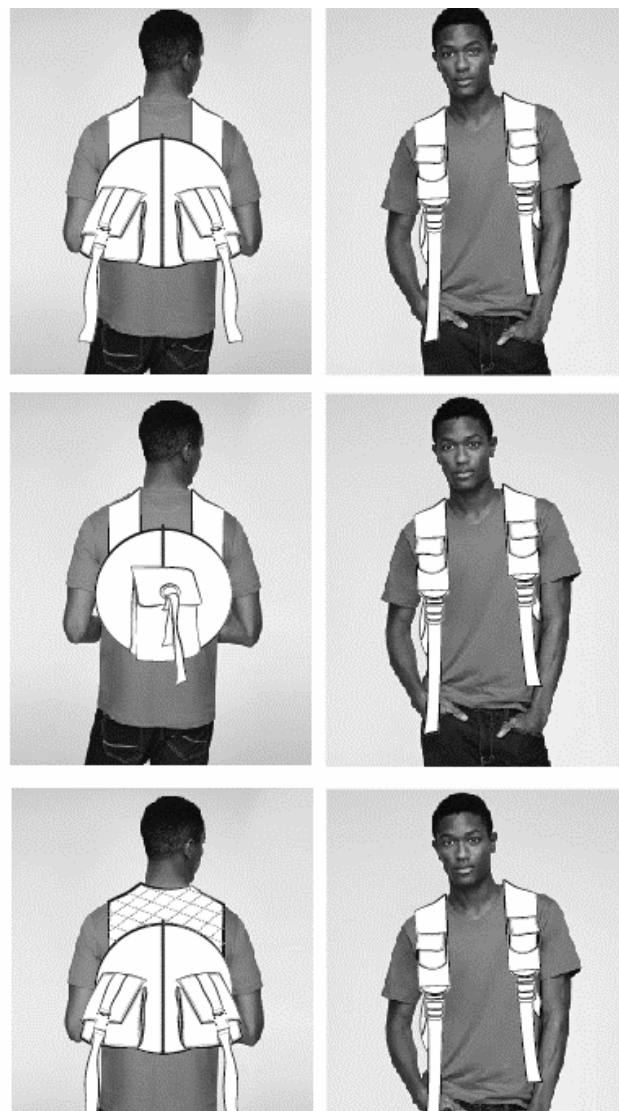


Figura 22- Esboços (Fonte - autor)

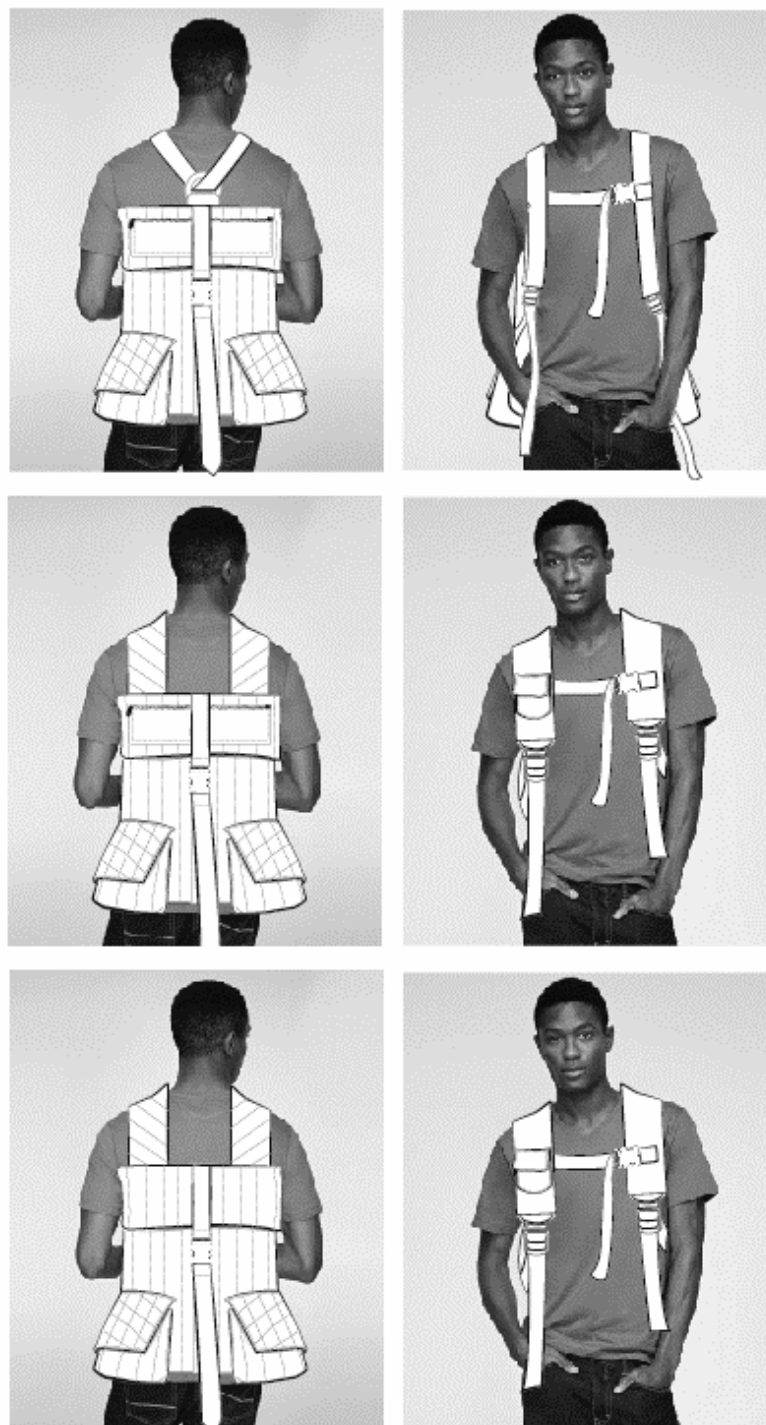


Figura 23 - Esboços (Fonte - autor)

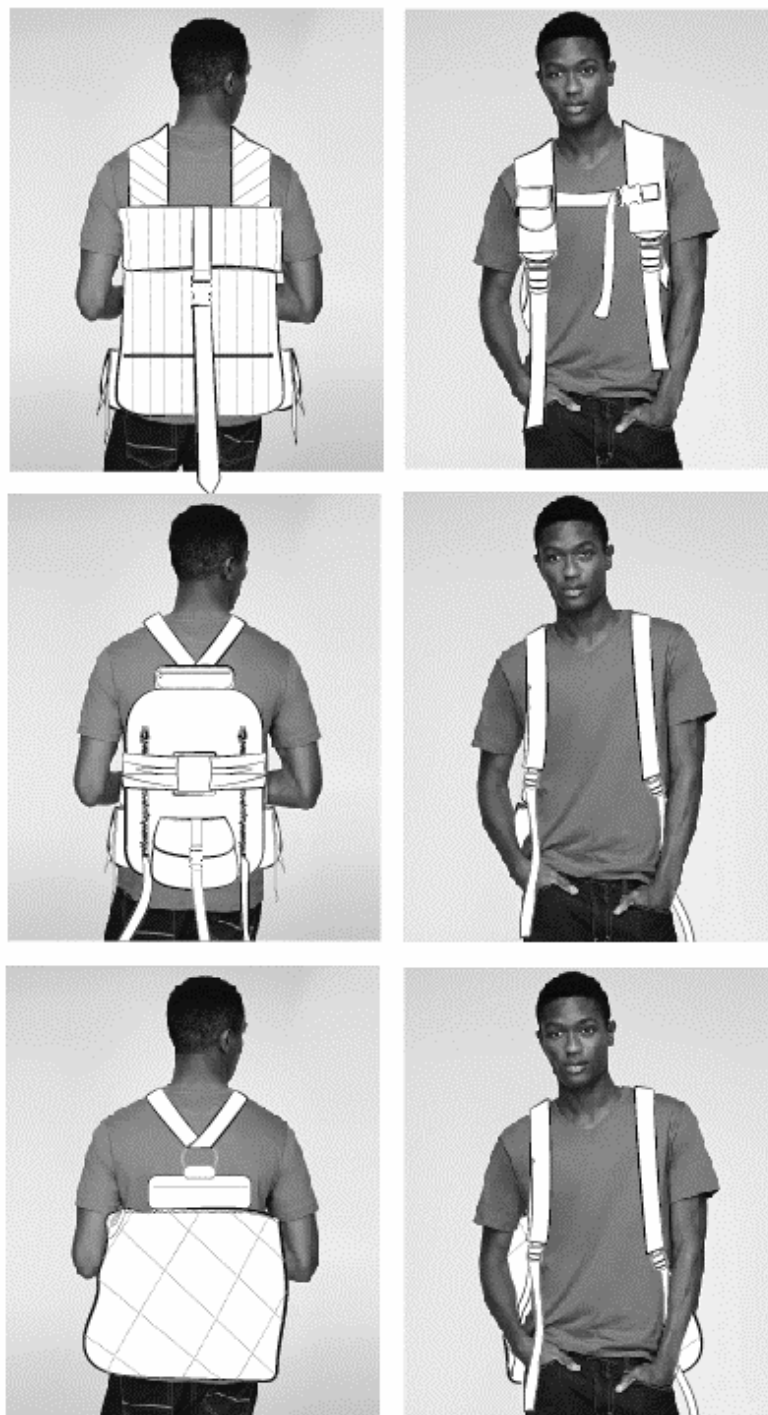


Figura 24 - Esboços (Fonte - autor)

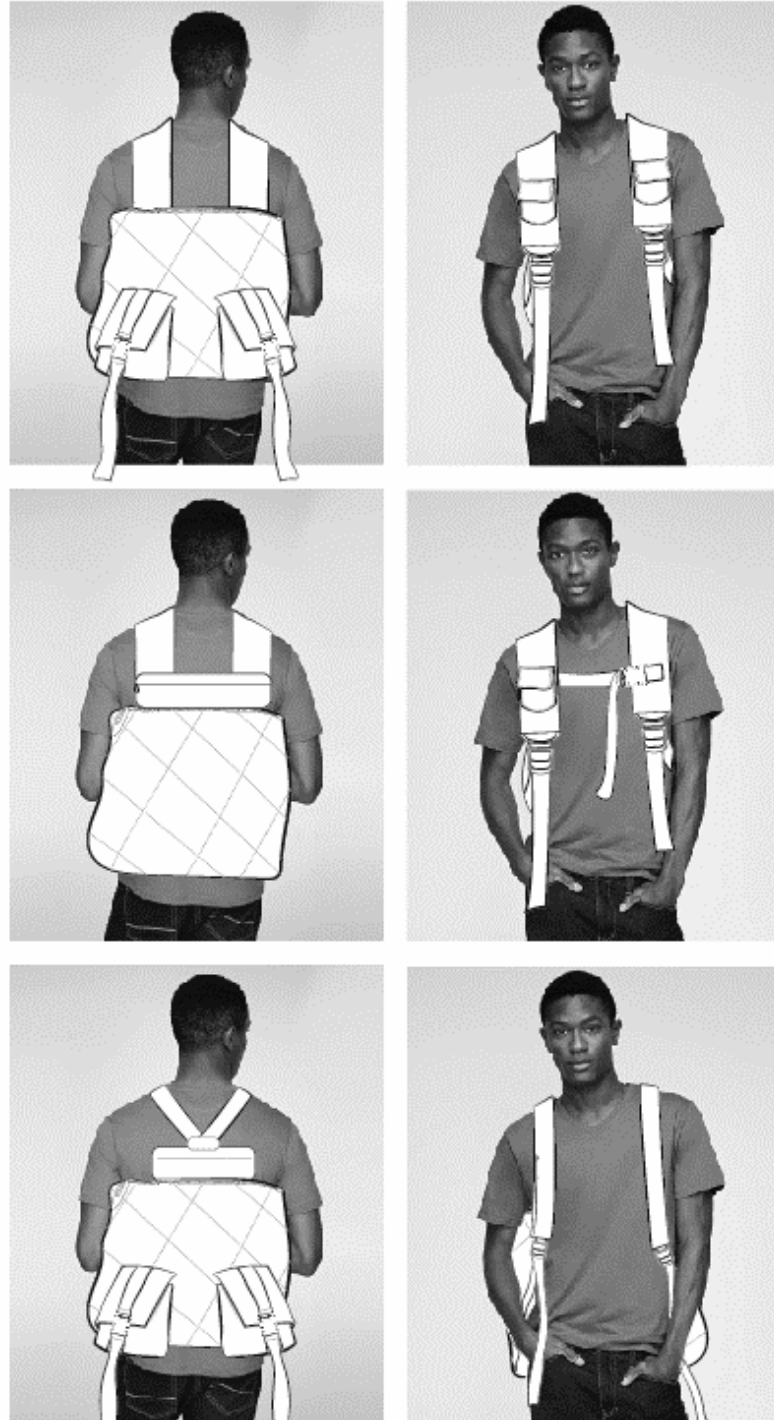


Figura 25- Esboços (Fonte - autor)

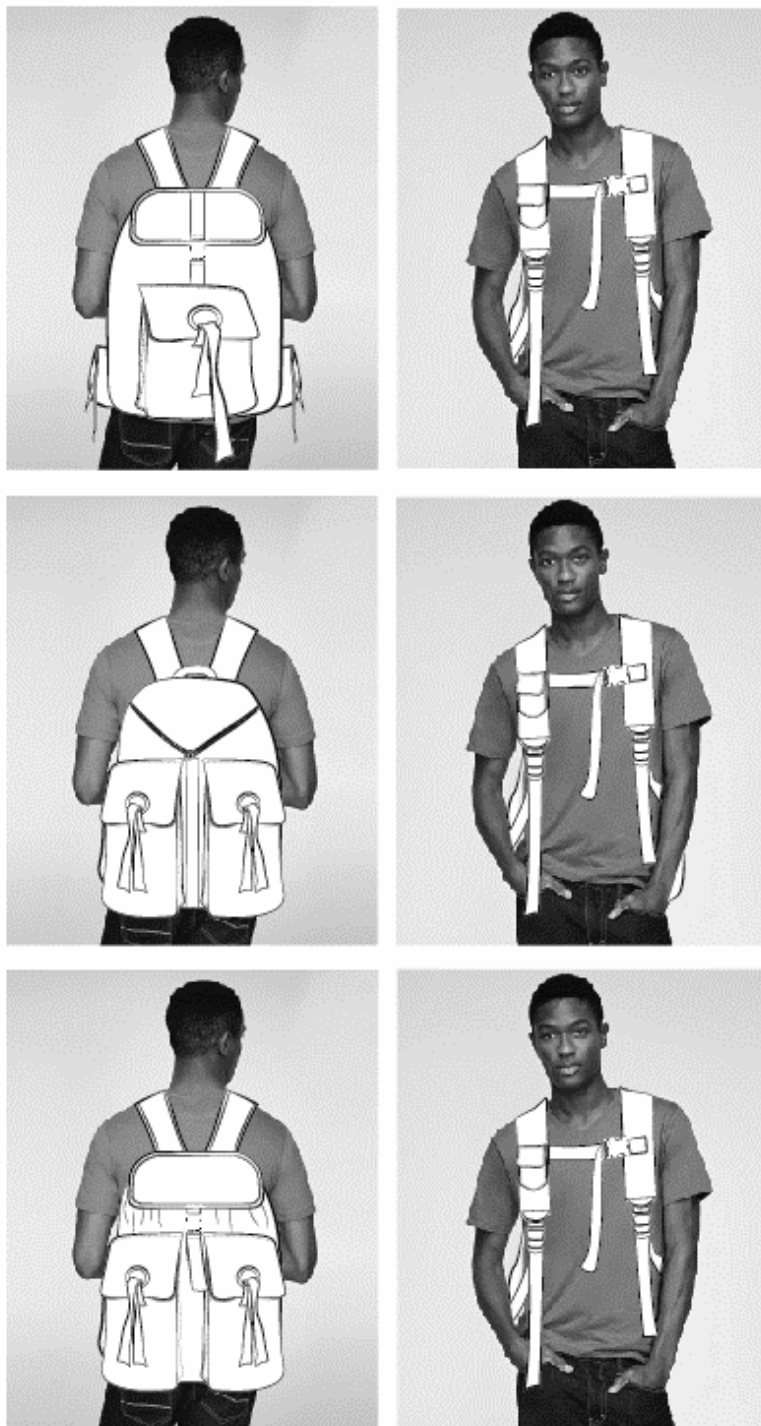


Figura 26- Esboços (Fonte - autor)

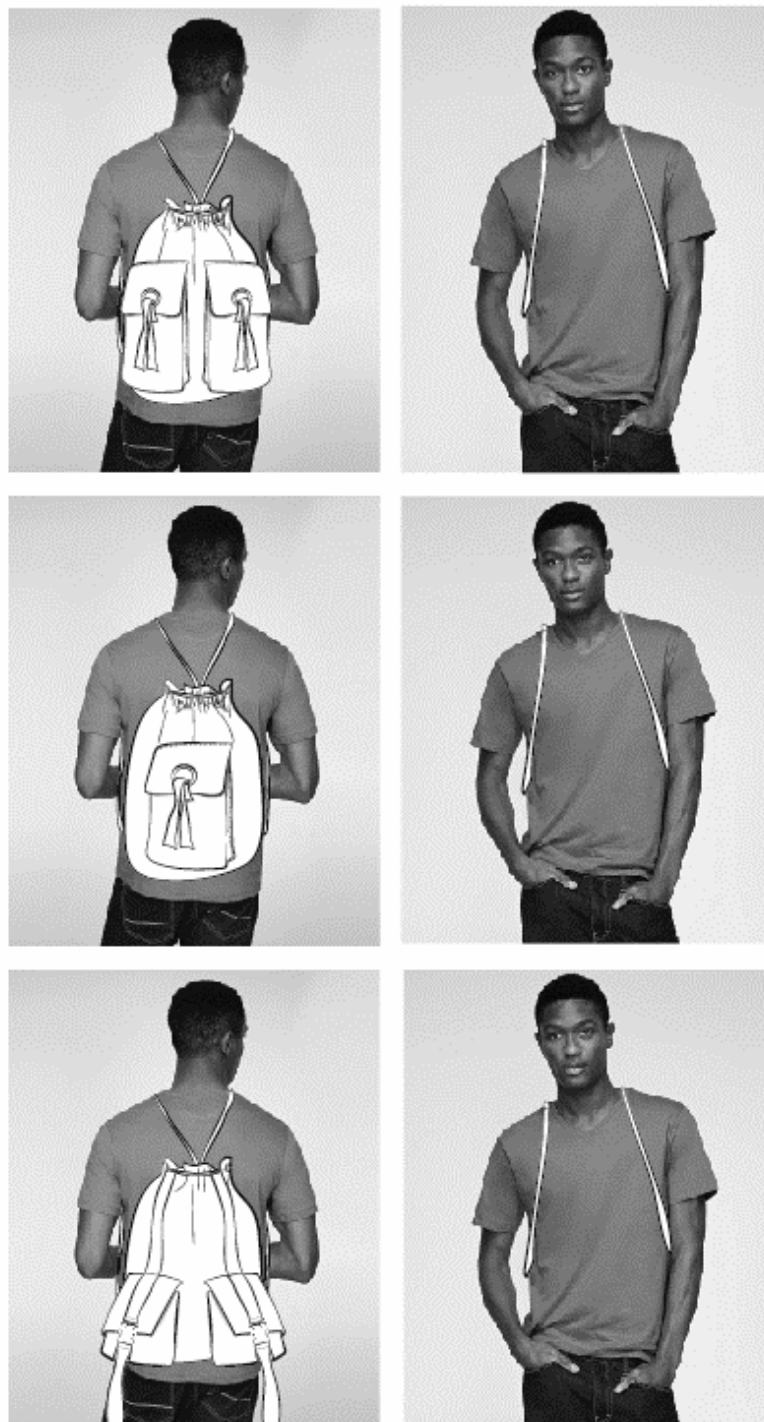


Figura 27- Esboços (Fonte - autor)

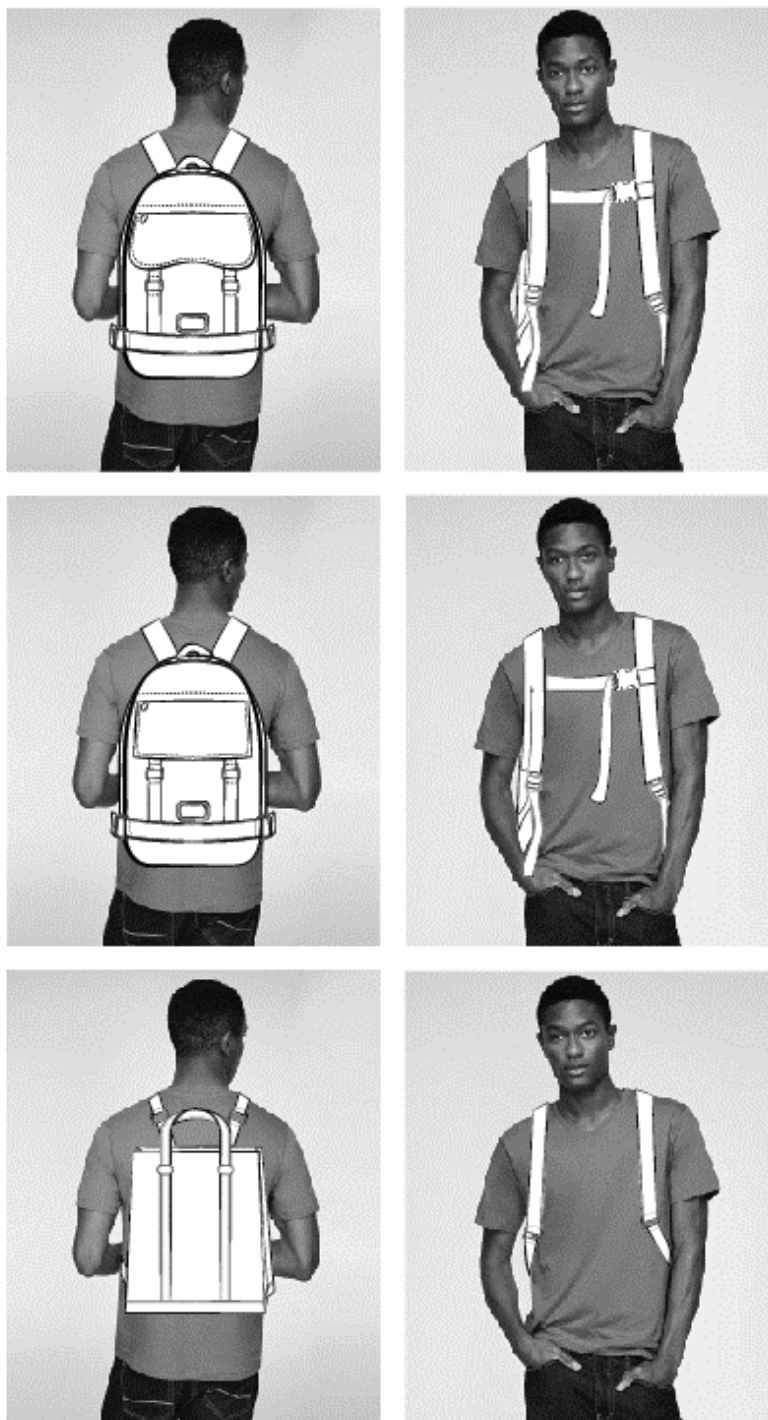


Figura 28- Esboços (Fonte - autor)

Ilustrações finais



Figura 29- Ilustrações finais (Fonte - autor)

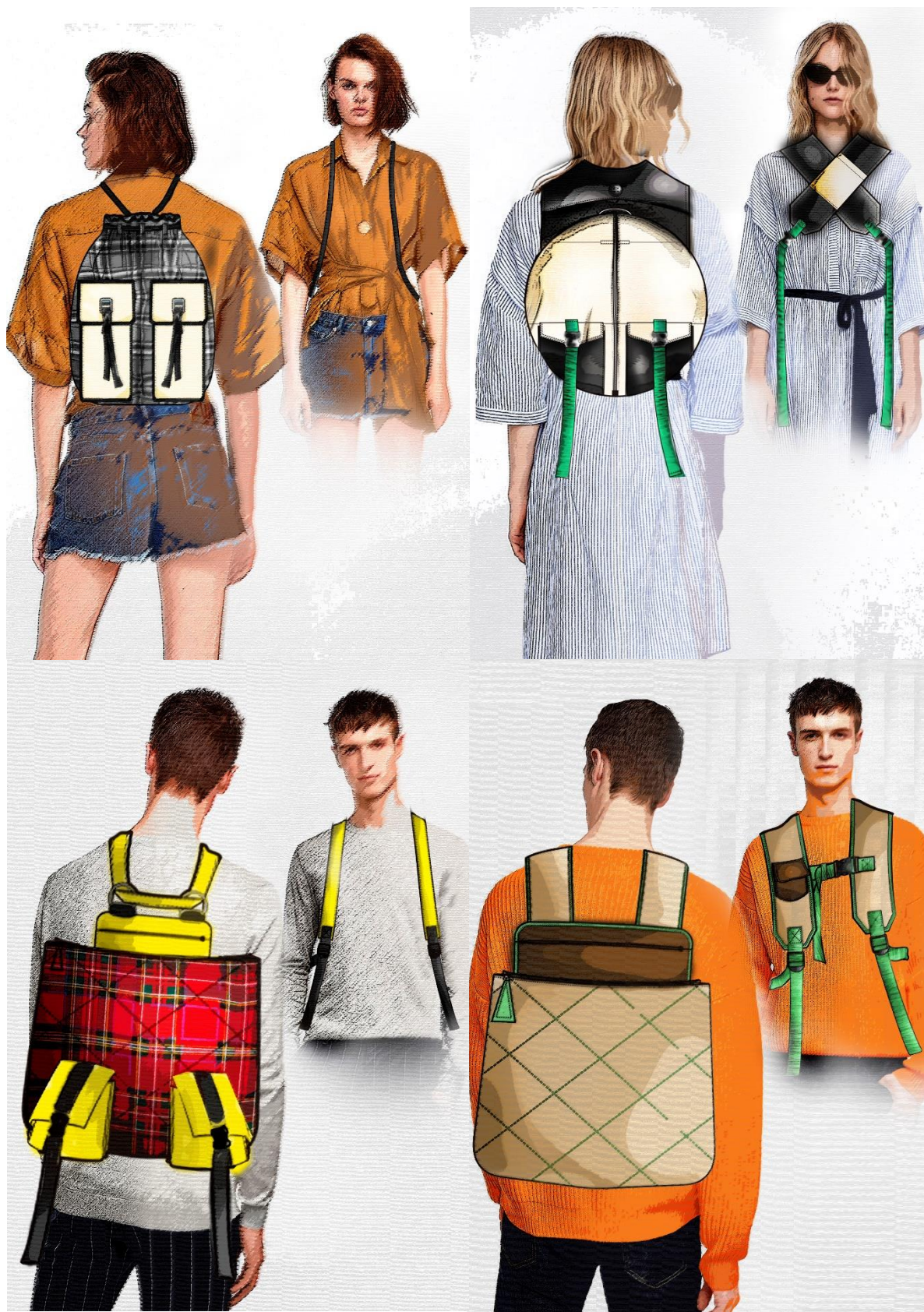


Figura 30- Ilustrações finais (Fonte - autor)

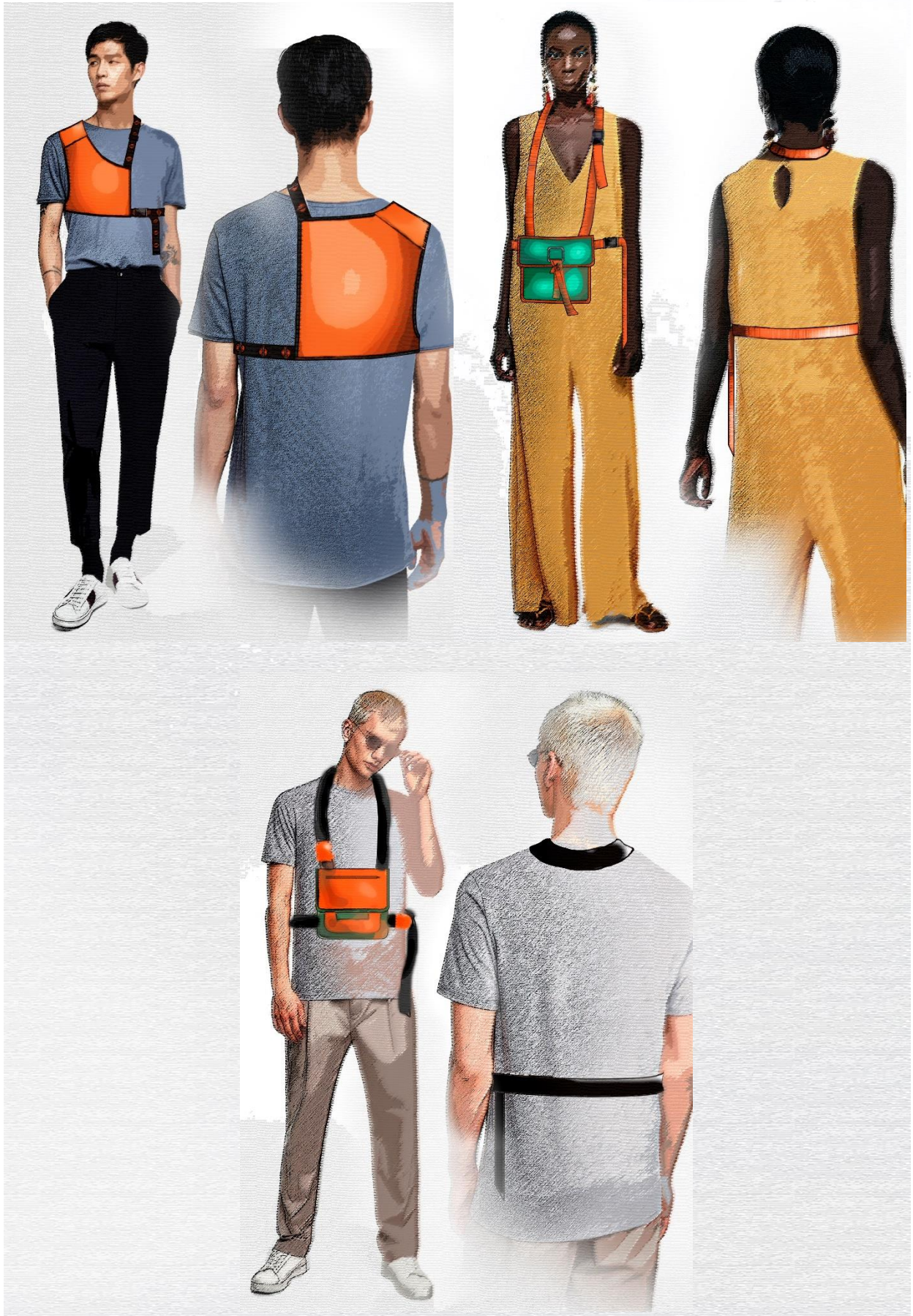


Figura 31- Ilustrações finais (Fonte - autor)



Figura 32- Ilustrações finais (Fonte - autor)

Desenhos técnicos/Fichas técnicas

As fichas técnicas são os elementos de orientações e especificidades técnicas imprescindíveis para a criação destes produtos. Elas contêm todas as informações necessárias para uma melhor compreensão das peças. Nestas estão incluídos os desenhos técnicos com a sua descrição, materiais a utilizar, tipos de costuras, guia de medidas e todos os detalhes que ajudarão posteriormente a criar os moldes e a confeccionar as peças.

Ficha Técnica de Confeção

INSTRUÇÕES TÉCNICAS

EMPRESA: Esart
 CLIENTE: Projeto
 DESIGNER: José Pedro Rocha
 REFERÊNCIA: M001

DATA DE ELABORAÇÃO: 02/05/2018
 DATA DE REVISÃO: 21/06/2018

TAMANHO

Único

GÉNERO

Unisexo

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM

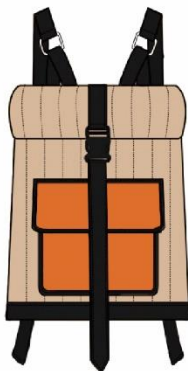


COLEÇÃO CTRL-Z 18

DESCRIÇÃO

Mochila feita a partir de uma saia de bombazine. A peça abre enrolada em cima e fecha com uma fivela. A peça apresenta fole na lateral com uma tira na bainha pespontada e apresenta ainda um bolso de fole na frente feito a partir de umas calças de malha tipo ginástica. Por fim a peça tem incluída duas alças finais que apresentam fivelas de metal para ajustar. Por fim a mochila apresenta também pespostos verticais visíveis por toda a frente, costas e lateral.

PEÇA A CORES

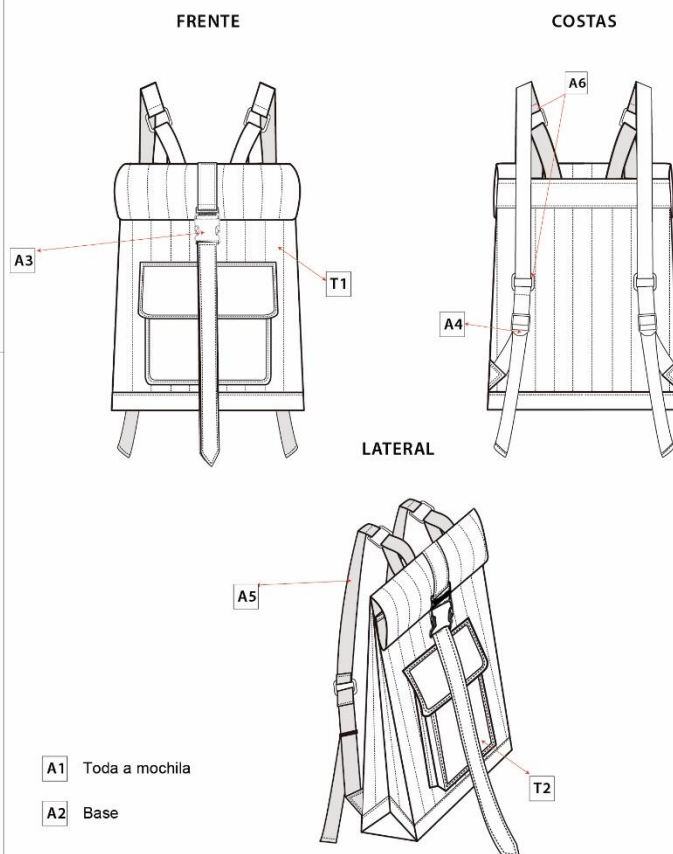


MATÉRIA PRIMA

NOME/CÓDIGO	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	CONSUMO	CORES
T1 - Bombazine	100% poliéster	Pantone 12-0807 TPX Sun Kiss	Pedro Rocha	1 saia	
T2 - Malha	100% Poliéster	Pantone 15-1164 TCX Bright Marigold	Pedro Rocha	1/3 calças	

AVIAMENTOS

NOME/CÓDIGO	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	PREÇO / m. ou uni.	CONSUMO
A1 - Entretela	100% Nylon	Pantone 11-0602 TXC Snow White	Tecidos de Castelo	2,60 €/m	—————
A2 - Placa de Poliuretano	100% Poliuretano	Pantone 11-0602 TXC Snow White	Tecidos de Castelo	19,00 €/m	—————
A3 - Fivela	100% Plástico	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	0,60 /uni.€	1 uni.
A4 - Fivela	100% Plástico	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	0,30 €/uni.	2uni.
A5 - Fita	100% Poliéster	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	0,30 €/m	—————
A6 - Argola	100% Metal	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	0,25 €/uni.	2 uni.



A1 Toda a mochila

A2 Base

Ficha Técnica de Confeção

INSTRUÇÕES TÉCNICAS

EMPRESA: Esart
 CLIENTE: Projeto
 DESIGNER: José Pedro Rocha
 REFERÊNCIA: M002

DATA DE ELABORAÇÃO: 02/05/2018
 DATA DE REVISÃO: 21/06/2018

TAMANHO

Único

GÉNERO

Unisexo

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM

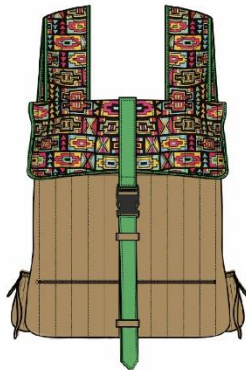


COLEÇÃO CTRL-Z 18

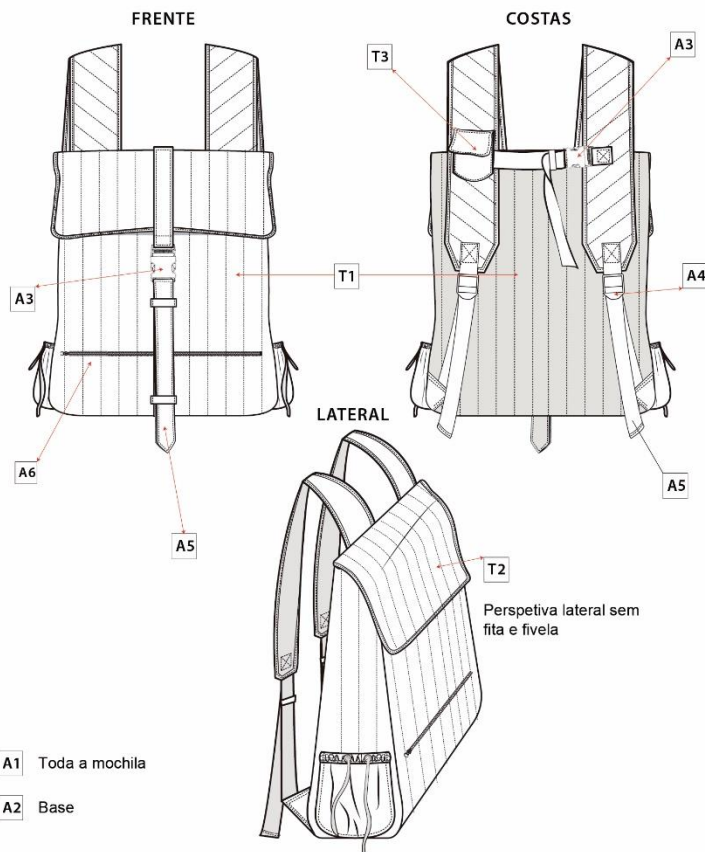
DESCRIÇÃO

Mochila feita a partir de umas calças de sarja e uma camisa. A peça abre com uma paleta dobrada em cima e fecha com uma fivela. A peça apresenta lateral com um bolso de chapa com volume e com um cordel para apertar. As alças apresentam pespontos na diagonal e ainda uma fivela de apertar na frente com um bolso na alça esquerda para colocar um telemóvel. Há ainda pespostos verticais visíveis por toda a frente, costas e lateral.

PEÇA A CORES



MATÉRIA PRIMA



NOME/CÓDIGO	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	CONSUMO	CORES
T1 - Sarja	69% poliéster 31% viscose	Pantone 12-0807 TPX Sun Kiss	Pedro Rocha	1 calças	
T2 - Sarja colorida	100% viscose	_____	Pedro Rocha	1/2 camisa	
T3 - Sarja	100% viscose	Pantone 12-0752 TCX Buttercup	Pedro Rocha	1/8 casaco	

AVIAMENTOS

NOME/CÓDIGO	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	PREÇO / m. ou uni.	CONSUMO
A1 - Entretela	100% Nylon	Pantone 11-0602 TXC Snow White	Tecidos de Castelo	2,60 €/m	_____
A2 - Placa de Poliuretano	100% Poliuretano	Pantone 11-0602 TXC Snow White	Tecidos de Castelo	19,00 €/m	_____
A3 - Fivela	100% Plástico	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	0,60 €/uni.	2 uni.
A4 - Fivela	100% Plástico	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	0,30 €/uni.	2uni.
A5 - Fita	100% Poliéster	Pantone 15-6340 TPX Irish Green	Tecidos de Castelo	0,30 €/m	_____
A6 - Fecho plástico	100% plástico	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	2,25 €/uni.	1uni.

Ficha Técnica de Confeção

INSTRUÇÕES TÉCNICAS

EMPRESA: Esart
 CLIENTE: Projeto
 DESIGNER: José Pedro Rocha
 REFERÊNCIA: M003

DATA DE ELABORAÇÃO: 02/05/2018
 DATA DE REVISÃO: 21/06/2018

TAMANHO

Único

GÉNERO

Unisexo

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM

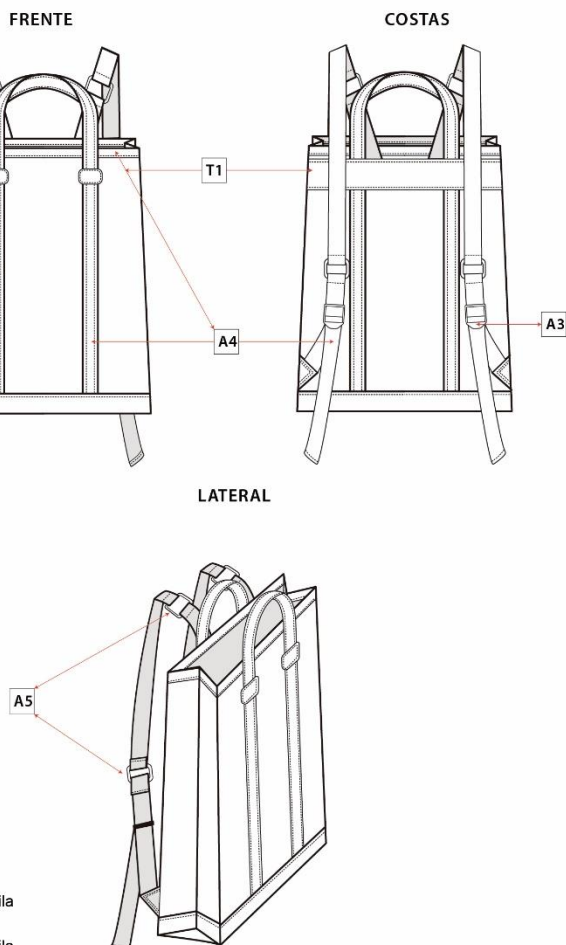
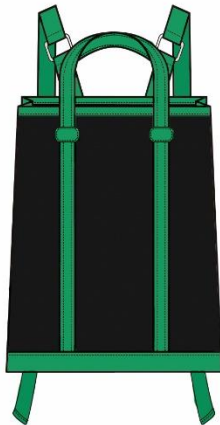


COLEÇÃO CTRL-Z 18

DESCRIÇÃO

Mochila em preto com acabamento texturizado. Apresenta duas alças de ombro reguláveis com argolas decorativas e ainda duas alças de mão. A peça contém também uma lateral com fole.

PEÇA A CORES



A1 Toda a mochila

A2 Toda a mochila

MATÉRIA PRIMA

NOME/CÓDIGO	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	CONSUMO	CORES
T1 - Astracan	100% poliéster	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Catarina Moreira	1 casaco	
AVIAMENTOS					
NOME/CÓDIGO	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	PREÇO / m. ou uni.	CONSUMO
A1 - Entretela	100% Nylon	Pantone 11-0602 TXC Snow White	Tecidos de Castelo	2,60 €/m	_____
A2 - Placa de Poliuretano	100% Poliuretano	Pantone 11-0602 TXC Snow White	Tecidos de Castelo	19,00 €/m	_____
A3 - Fivela	100% Plástico	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	0,60 €/uni.	2 uni.
A4 - Fita	100% Poliéster	Pantone 15-6340 TPX Irish Green	Tecidos de Castelo	0,30 €/m	_____
A5 - Argola	100% Metal	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	0,25 €/uni.	4 uni.

Ficha Técnica de Confeção

INSTRUÇÕES TÉCNICAS

EMPRESA: Esart
 CLIENTE: Projeto
 DESIGNER: José Pedro Rocha
 REFERÊNCIA: M004

DATA DE ELABORAÇÃO: 02/05/2018
 DATA DE REVISÃO: 21/06/2018

TAMANHO

Único

GÉNERO

Unisexo

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM



COLEÇÃO CTRL-Z 18

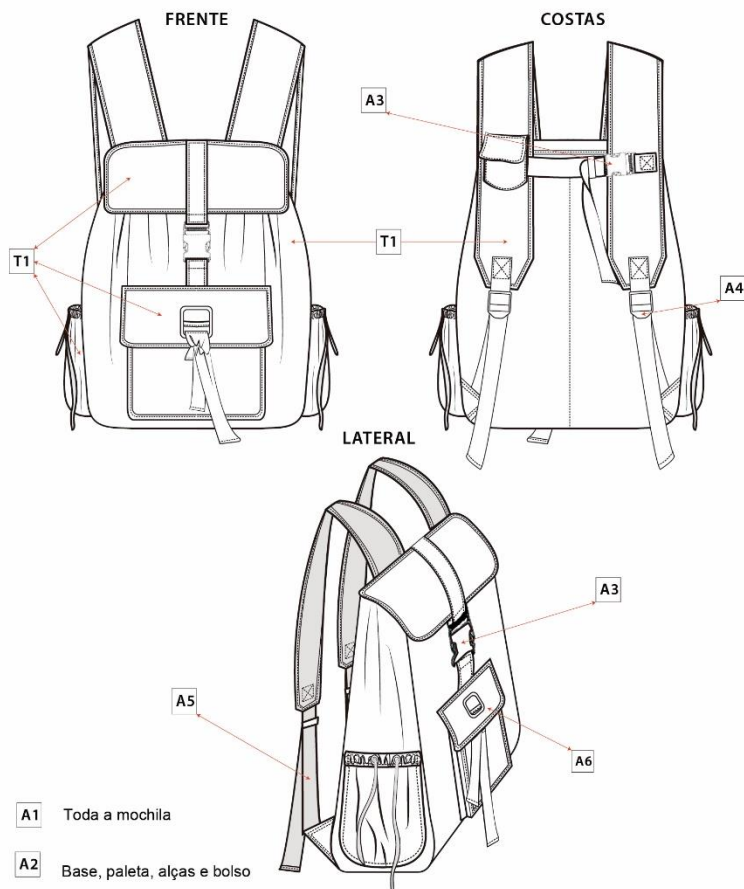
DESCRIÇÃO

Mochila feita a partir de um casaco acolchoado e uma blusa. A peça abre com uma paleta dobrada em cima e fecha com uma fivela. A peça apresenta lateral com um bolso de chapa com volume e com um cordel para apertar. As alças apresentam pasta de poliuretano para dar resistência e ainda uma fivela de apertar na frente com um bolso na alça esquerda para colocar um telemóvel. A mochila é constituída ainda por um bolso de fole grande na frente com fita e argola para fechar.

PEÇA A CORES



MATÉRIA PRIMA



A1 Toda a mochila

A2 Base, paleta, alças e bolso

NOME/CÓDIGO	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	CONSUMO	CORES
T1 - Acolchoado	100% poliéster	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Joaquina Caetano	1 casaco	
T2 - Impermeável	100% Poliéster	Pantone 18-1662 TCX Flame Scarlet	Rebecca Germano	1 blusa	

AVIAMENTOS

NOME/CÓDIGO	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	PREÇO / m. ou uni.	CONSUMO
A1 - Entretela	100% Nylon	Pantone 11-0602 TXC Snow White	Tecidos de Castelo	2,60 €/m	_____
A2 - Placa de Poliuretano	100% Poliuretano	Pantone 11-0602 TXC Snow White	Tecidos de Castelo	19,00 €/m	_____
A3 - Fivela	100% Plástico	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	0,60 €/uni.	2 uni.
A4 - Fivela	100% Plástico	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	0,30 €/uni.	2uni.
A5 - Fita	100% Poliéster	Pantone 15-6340 TPX Irish Green	Tecidos de Castelo	0,30 €/m	_____
A6 - Argola	100% Metal	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	0,25 €/uni.	1 uni.

Ficha Técnica de Confeção

INSTRUÇÕES TÉCNICAS

EMPRESA: Esart
 CLIENTE: Projeto
 DESIGNER: José Pedro Rocha
 REFERÊNCIA: M005

DATA DE ELABORAÇÃO: 02/05/2018
 DATA DE REVISÃO: 21/06/2018

TAMANHO

Único

GÉNERO

Unisexo

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM

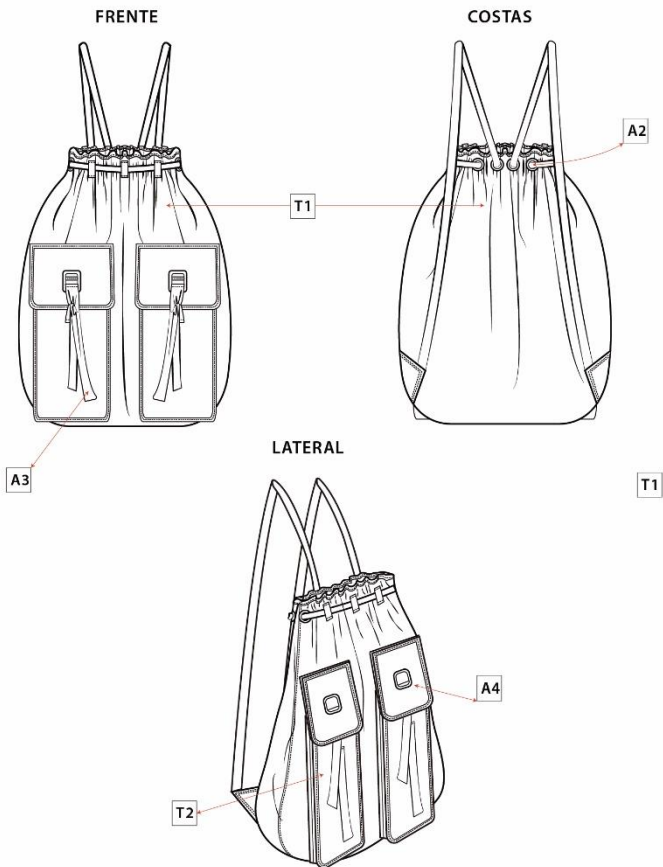


COLEÇÃO CTRL-Z 18

DESCRIÇÃO

Mochila tipo saco com alça que aperta e faz o fecho da mesma. Esta é feita a partir de uma camisa aos xadrex e ainda a partir de um casaco de vinil que foi usado para fazer os bolsos de fole na frente.
 Apresenta entreteia em todas as peças.

PEÇA A CORES



A1 Toda a mochila

MATÉRIA PRIMA

NOME/CÓDIGO	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	CONSUMO	CORES
T1 - Tafetá	100% poliéster	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Pedro Rocha	1 camisa	
T1 - Vinil	100% poliéster	Pantone 11-0107 TCX Papyrus	Catarina Moreira	1/5 casaco	

AVIAMENTOS

NOME/CÓDIGO	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	PREÇO / m. ou uni.	CONSUMO
A1 - Entreteia	100% Nylon	Pantone 11-0602 TXC Snow White	Tecidos de Castelo	2,60 €/m	_____
A2- Argola redonda	100% Plástico	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	0,20 €/uni.	6 uni.
A3 - Fita	100% Poliéster	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	0,30 €/m	_____
A4 - Argola retangular	100% Metal	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	0,25 €/uni.	2 uni.

Ficha Técnica de Confeção

INSTRUÇÕES TÉCNICAS

EMPRESA: Esart
 CLIENTE: Projeto
 DESIGNER: José Pedro Rocha
 REFERÊNCIA: M006

DATA DE ELABORAÇÃO: 02/05/2018
 DATA DE REVISÃO: 21/06/2018

TAMANHO

Único

GÉNERO

Unisexo

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM



COLEÇÃO CTRL-Z 18

DESCRIÇÃO

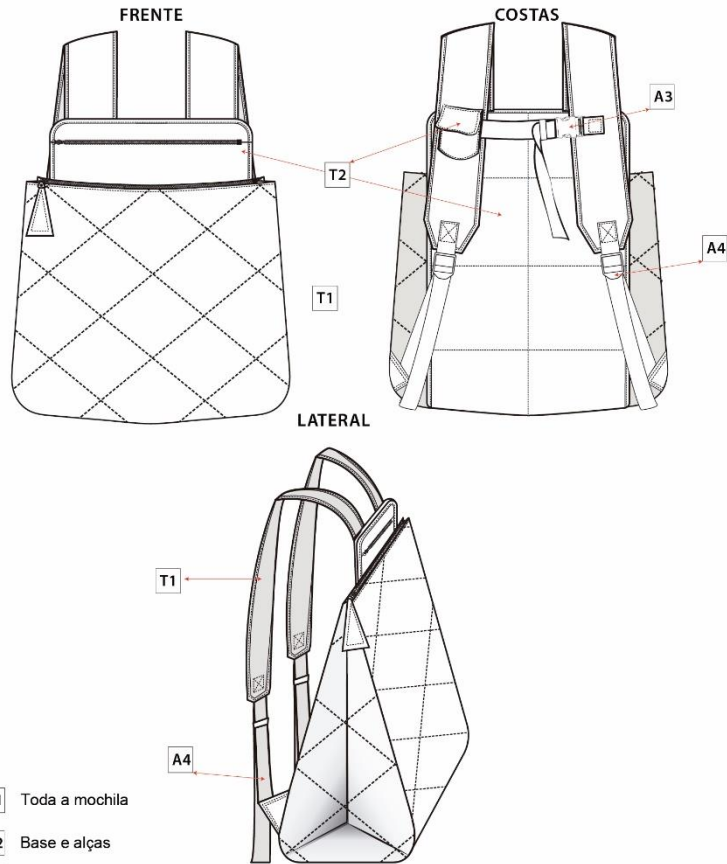
Mochila feita a partir de duas calças de sarja. A peça abre em espécie de saco e apresenta laterais com fole arredondado.

As alças pasta de poliuretano para dar mais resistência e estão pregadas a um compartimento que serve como bolso. Apresenta ainda pespostos diagonais visíveis por toda a frente, costas e lateral.

PEÇA A CORES



MATÉRIA PRIMA



- A1 Toda a mochila
- A2 Base e alças
- A7 Toda a mochila.

NOME/CÓDIGO	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	CONSUMO	CORES
T1 - Sarja	100% poliéster	Pantone 12-0807 TPX Sun Kiss	Pedro Rocha	1 calças	
T2 - Sarja	100% Poliéster	Pantone 18-1028 TCX Emperador	Pedro Rocha	1/2 calças	
AVIAMENTOS					
NOME/CÓDIGO	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	PREÇO / m. ou uni.	CONSUMO
A1 - Entretela	100% Nylon	Pantone 11-0602 TXC Snow White	Tecidos de Castelo	2,60 €/m	_____
A2 - Placa de Poliuretano	100% Poliuretano	Pantone 11-0602 TXC Snow White	Tecidos de Castelo	19,00 €/m	_____
A3 - Fivela	100% Plástico	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	0,60 €/uni.	1 uni.
A4 - Fivela	100% Plástico	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	0,30 €/uni.	2uni.
A5 - Fita	100% Poliéster	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	0,30 €/m	_____
A6 - Fecho metálico	100% Metal	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	2,25 €/uni.	2 uni.
A7 - Dracalon	100% Poliéster	Pantone 11-0602 TXC Snow White	Tecidos de Castelo	1,85 €/m	_____

Ficha Técnica de Confeção

INSTRUÇÕES TÉCNICAS

EMPRESA: Esart
 CLIENTE: Projeto
 DESIGNER: José Pedro Rocha
 REFERÊNCIA: M007

DATA DE ELABORAÇÃO: 02/05/2018
 DATA DE REVISÃO: 21/06/2018

TAMANHO

Único

GÉNERO

Unisexo

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM



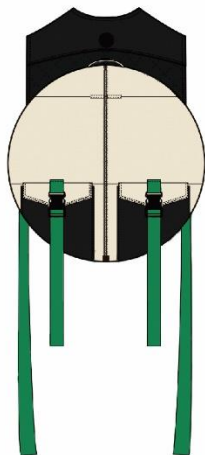
COLEÇÃO CTRL-Z 18

DESCRIÇÃO

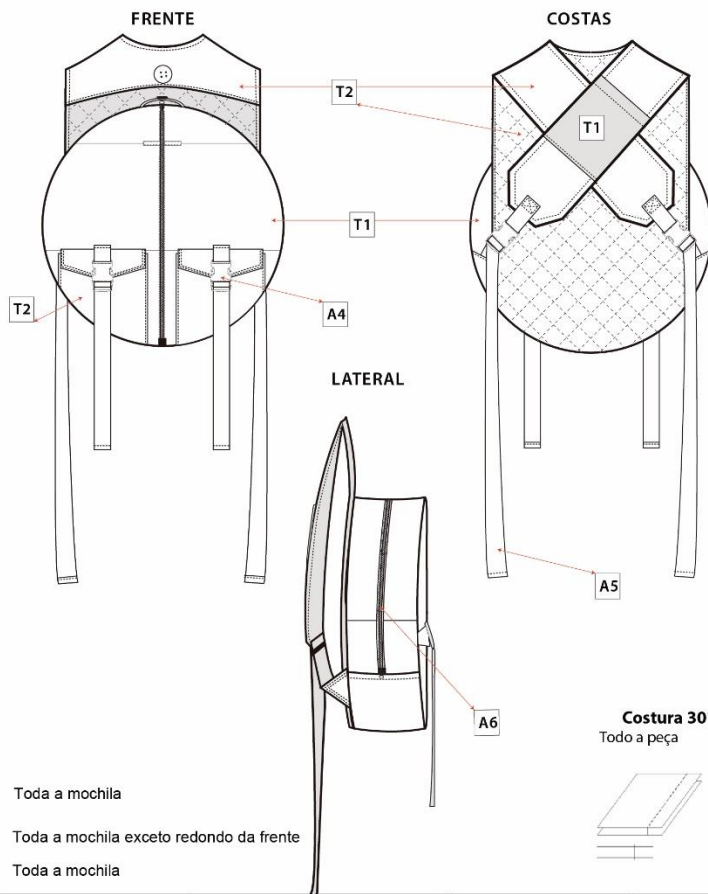
Mochila feita a partir de dois casacos de vinil. A peça apresenta-se redonda com uma lateral para dar volume e ainda alças em espécie de colete na frente com escapulário para oferecer mais conforto e numa das alças das costas apresenta também um bolso.

A mochila é constituída por dois grandes bolsos na frente com paleta e ainda duas fivelas com fita para fechar. Por fim a peça apresenta um fecho na lateral e ainda na frente.

PEÇA A CORES

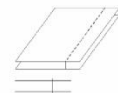


MATÉRIA PRIMA



- A1 Toda a mochila
- A2 Toda a mochila exceto redondo da frente
- A3 Toda a mochila

Costura 301
 Todo a peça



NOME/CÓDIGO	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	CONSUMO	CORES
T1 - Vinil bege	100% poliéster	Pantone 11-0107 TCX Papyrus	Catarina Moreira	1 casaco	
T2 - Vinil preto	100% Poliéster	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Catarina Moreira	1 casaco	

AVIAMENTOS

NOME/CÓDIGO	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	PREÇO / m. ou uni.	CONSUMO
A1 - Entretela	100% Nylon	Pantone 11-0602 TXC Snow White	Tecidos de Castelo	2,60 €/m	1 m
A2 - Placa de Poliuretano	100% Poliuretano	Pantone 11-0602 TXC Snow White	Tecidos de Castelo	19,00 €/m	1 m
A3 - Dracalon	100% Poliéster	Pantone 11-0602 TXC Snow White	Tecidos de Castelo	1,85 €/m	1 m
A4 - Fivela	100% Plástico	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	0,60 €	4 uni.
A5 - Fita	100% Poliéster	Pantone 15-6340 TPX Irish Green	Tecidos de Castelo	0,30 €	2,30 m
A6 - Fecho correr	100% plástico	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	1,75 €	2 uni.

Ficha de Medidas

INSTRUÇÕES TÉCNICAS

EMPRESA: Esart
 CLIENTE: Projeto
 DESIGNER: José Pedro Rocha
 REFERÊNCIA: M007

DATA DE ELABORAÇÃO: 02/05/2018
 DATA DE REVISÃO: 21/06/2018

TAMANHO

Único

GÉNERO

Unisexo

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM



COLEÇÃO CTRL-Z 18

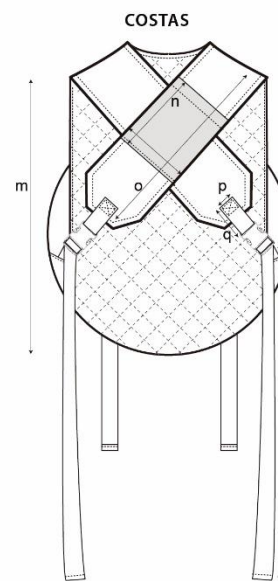
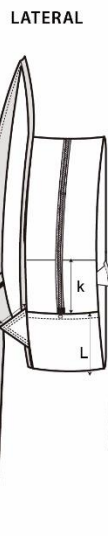
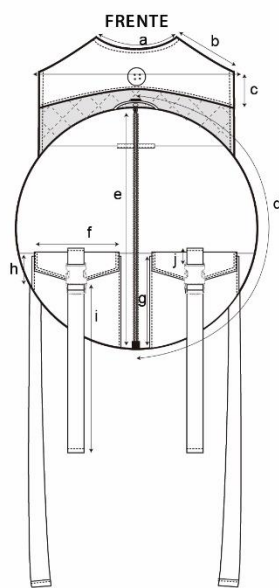


TABELA DE MEDIDAS

a - 17,5 cm	d - 59 cm	g - 16 cm	j - 4 cm	m - 42 cm	p - 3 cm
b - 10 cm	e - 36,6 cm	h - 7 cm	k - 11 cm	n - 15 cm	q - 6,5 cm
c - 5 cm	f - 15,5 cm	i - 30,5 cm	L - 11 cm	o - 38 cm	r - 74 cm

Ficha Técnica de Confeção

INSTRUÇÕES TÉCNICAS

EMPRESA: Esart
 CLIENTE: Projeto
 DESIGNER: José Pedro Rocha
 REFERÊNCIA: M008

DATA DE ELABORAÇÃO: 02/05/2018
 DATA DE REVISÃO: 21/06/2018

TAMANHO

Único

GÉNERO

Unisexo

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM



COLEÇÃO CTRL-Z 18

DESCRIÇÃO

Mochila feita a partir de um casaco impermeável. O forro do casaco usou-se para o exterior da mochila, enquanto que o o exterior do casaco usou-se para os bolsos da mochila e restantes partes.

A peça abre tipo saco e apresenta folo na lateral.

Por mim é constituída ainda por alças finas que se costuram numa espécie de bolsa que servirá também de bolso.

PEÇA A CORES

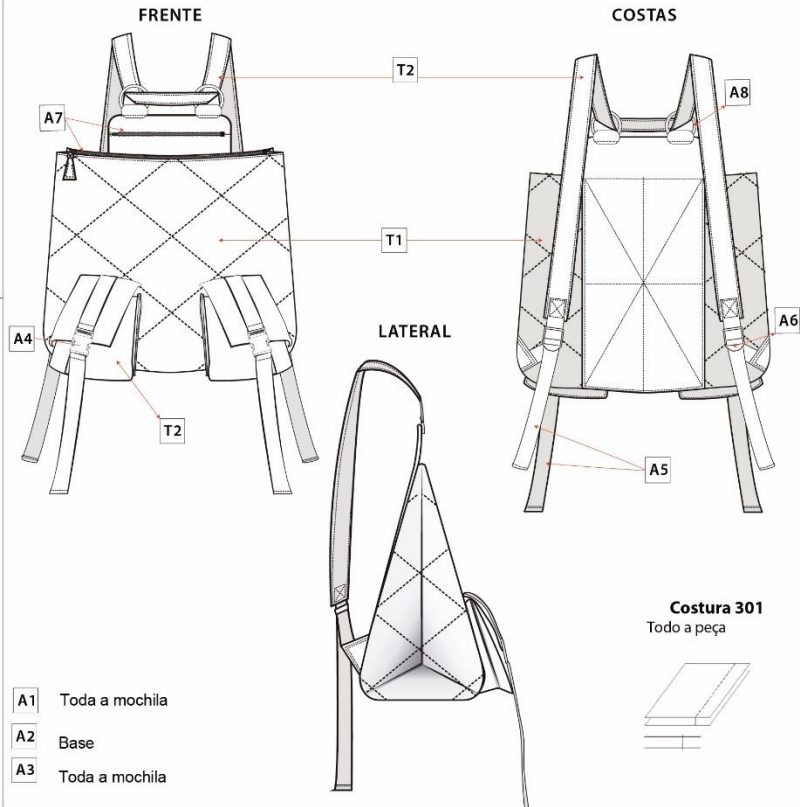


MATÉRIA PRIMA

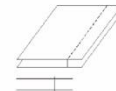
NOME/CÓDIGO	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	CONSUMO	CORES
T1 - Tartan	100% algodão	_____	Pedro Rocha	1 casaco	
T2 - Impermeável	100% Poliéster	Pantone 12-0752 TCX Buttercup	Pedro Rocha	1 casaco	

AVIAMENTOS

NOME/CÓDIGO	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	PREÇO / m. ou uni.	CONSUMO
A1 - Entretela	100% Nylon	Pantone 11-0602 TXC Snow White	Tecidos de Castelo	2,60 €/m	_____
A2 - Placa de Poliuretano	100% Poliuretano	Pantone 11-0602 TXC Snow White	Tecidos de Castelo	19,00 €/m	_____
A3 - Dracalon	100% Poliéster	Pantone 11-0602 TXC Snow White	Tecidos de Castelo	1,85 €/m	_____
A4 - Fivela	100% Plástico	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	0,60 €	2 uni.
A5- Fita	100% Poliéster	Pantone 15-6340 TPX Irish Green	Tecidos de Castelo	0,30 €	_____
A6 - Fivela	100% plástico	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	0,30 €/m	2 uni.
A7 - Fecho correr	100% plástico	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	0,30 €/m	_____
A8 - Argolas	100% metal	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	1,75 €	2 uni.



Costura 301
 Todo a peça



- A1 Toda a mochila
- A2 Base
- A3 Toda a mochila

Ficha de Medidas

INSTRUÇÕES TÉCNICAS

EMPRESA: Esart
 CLIENTE: Projeto
 DESIGNER: José Pedro Rocha
 REFERENCIA: M008

DATA DE ELABORAÇÃO: 02/05/2018
 DATA DE REVISÃO: 21/06/2018

TAMANHO

Único

GÊNERO

Unisexo

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM



COLEÇÃO CTRL-Z 18

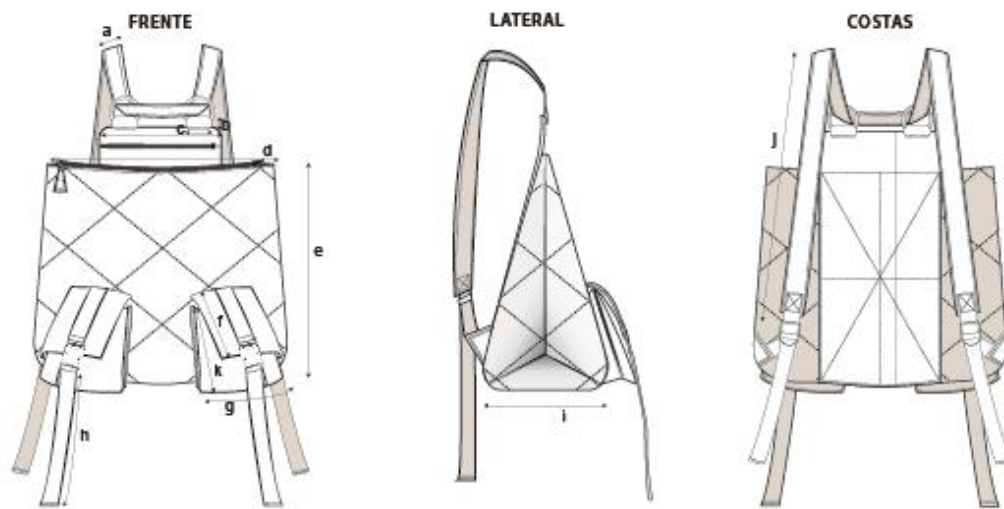


TABELA DE MEDIDAS

a - 4 cm	d - 44 cm	g - 15 cm	j - 48 cm		
b - 2 cm	e - 40,5 cm	h - 35 cm	k - 20,5 cm		
c - 4,5 cm	r - 13 cm	i - 16,5 cm			

Ficha Técnica de Confeção

INSTRUÇÕES TÉCNICAS

EMPRESA: Esart
 CLIENTE: Projeto
 DESIGNER: José Pedro Rocha
 REFERÊNCIA: ML001

DATA DE ELABORAÇÃO: 02/05/2018
 DATA DE REVISÃO: 21/06/2018

TAMANHO

Único

GÉNERO

Unisexo

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM



COLEÇÃO CTRL-Z 18

DESCRIÇÃO

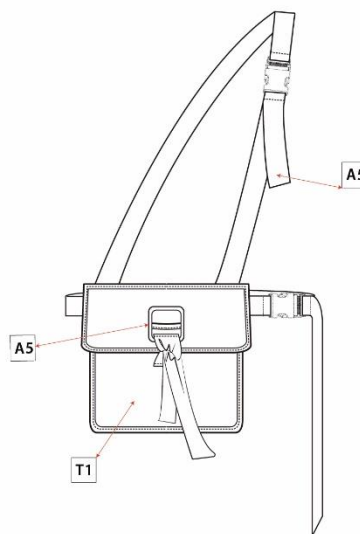
Mala com formato de tiracolo feita a partir de uma blusa. Alça de ombro fita laranja com fivela.

Apresenta ainda uma paleta que fecha com uma fita e outra fita que passa à volta da cintura com fivela.

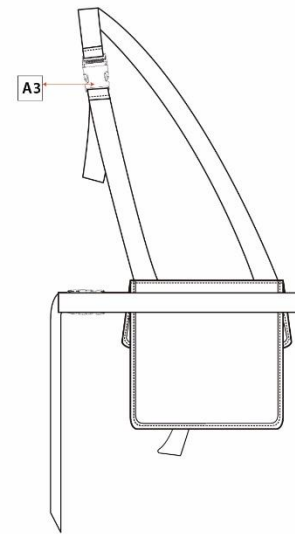
PEÇA A CORES



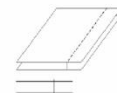
FRENTE



COSTAS



Costura 301
 Todo a peça



A1 Toda a mala

A2 Toda a mala

MATÉRIA PRIMA

NOME/CÓDIGO	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	CONSUMO	CORES
T1 - Impermeável	100% poliéster	Pantone 15-6340 TPX Irish Green	Rebecca Germano	1 blusa	

AVIAMENTOS

NOME/CÓDIGO	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	PREÇO / m. ou uni.	CONSUMO
A1 - Entretela	100% Nylon	Pantone 11-0602 TXC Snow White	Tecidos de Castelo	2,60 €/m	_____
A2 - Placa de Poliuretano	100% Poliuretano	Pantone 11-0602 TXC Snow White	Tecidos de Castelo	19,00 €/m	_____
A3 - Fivela	100% Plástico	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	0,60 €	2 uni.
A4 - Fita	100% poliéster	Pantone 15-1164 TCX Bright Marigold	Tecidos de Castelo	0,30 €	_____
A5- Argola	100% Plástico	Pantone 15-6340 TPX Irish Green	Tecidos de Castelo	0,25 €	1 uni.

Ficha Técnica de Confeção

INSTRUÇÕES TÉCNICAS

EMPRESA: Esart
 CLIENTE: Projeto
 DESIGNER: José Pedro Rocha
 REFERÊNCIA: ML002

DATA DE ELABORAÇÃO: 02/05/2018
 DATA DE REVISÃO: 21/06/2018

TAMANHO

Unico

GÉNERO

Unisexo

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM



COLEÇÃO CTRL-Z 18

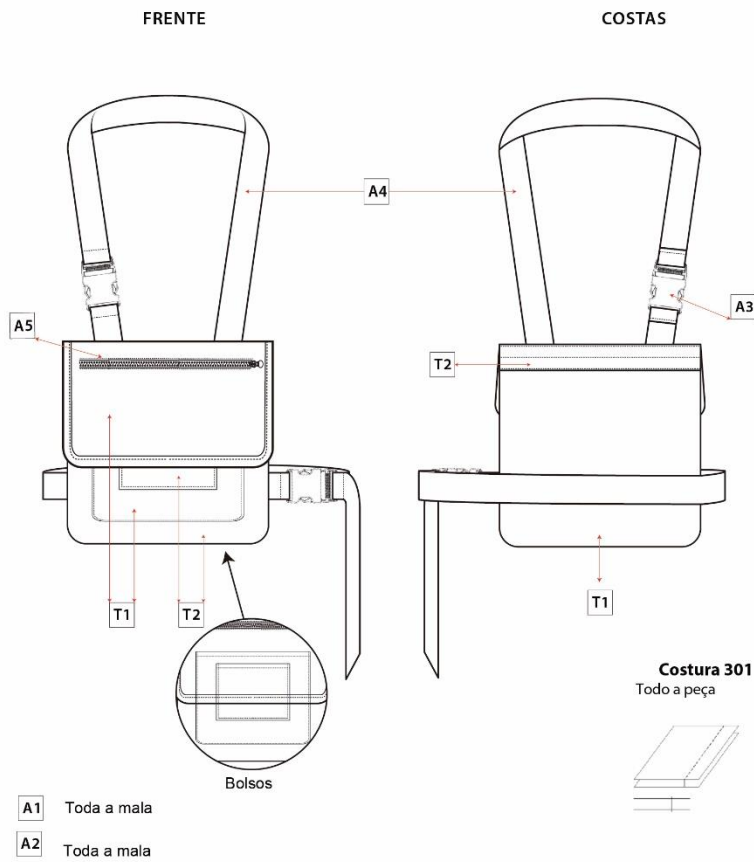
DESCRIÇÃO

Mala com formato de tiracolo feita a partir de uma blusa e calças. Esta apresenta-se virada para a frente em vez de lado como as malas de tiracolo habituais. Para além disso apresenta uma paleta que com um fecho metálico e outra fita que passa à volta da cintura com fivela.

PEÇA A CORES



MATÉRIA PRIMA



A1 Toda a mala

A2 Toda a mala

NOME/CÓDIGO	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	CONSUMO	CORES
T1 - Malha	100% poliéster	Pantone 15-1164 TCX Bright Marigold	Pedro Rocha	1/3 calças	
T2 - Impermeável	100% poliéster	Pantone 15-6340 TPX Irish Green	Rebecca Germano	1 blusa	

AVIAMENTOS

NOME/CÓDIGO	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	PREÇO / m. ou uni.	CONSUMO
A1 - Entretela	100% Nylon	Pantone 11-0602 TXC Snow White	Tecidos de Castelo	2,60 €/m	_____
A2 - Placa de Poliuretano	100% Poliuretano	Pantone 11-0602 TXC Snow White	Tecidos de Castelo	19,00 €/m	_____
A3 - Fivela	100% Plástico	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	0,60 €	2 uni.
A4 - Fita	100% poliéster	Pantone 15-1164 TCX Bright Marigold	Tecidos de Castelo	0,30 €	_____
A5- Fecho metálico	100% Metal	Pantone 15-6340 TPX Irish Green	Tecidos de Castelo	1,75 €	1 uni.

Ficha Técnica de Confeção

INSTRUÇÕES TÉCNICAS

EMPRESA: Esart
 CLIENTE: Projeto
 DESIGNER: José Pedro Rocha
 REFERÊNCIA: ML003

DATA DE ELABORAÇÃO: 02/05/2018
 DATA DE REVISÃO: 21/06/2018

TAMANHO

Único

GÉNERO

Unisexo

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM



COLEÇÃO CTRL-Z 18

DESCRIÇÃO

Mala de cintura feita a partir de uma blusa ideal para guardar objetos de pequeno porte, nomeadamente telemovel, carta e chaves.

Esta apresenta uma paleta tipo bolso com uma fita e fivela a fechar e na cintura apresenta de igual forma uma fivela para ajustar e poder retirar.

PEÇA A CORES



MATÉRIA PRIMA

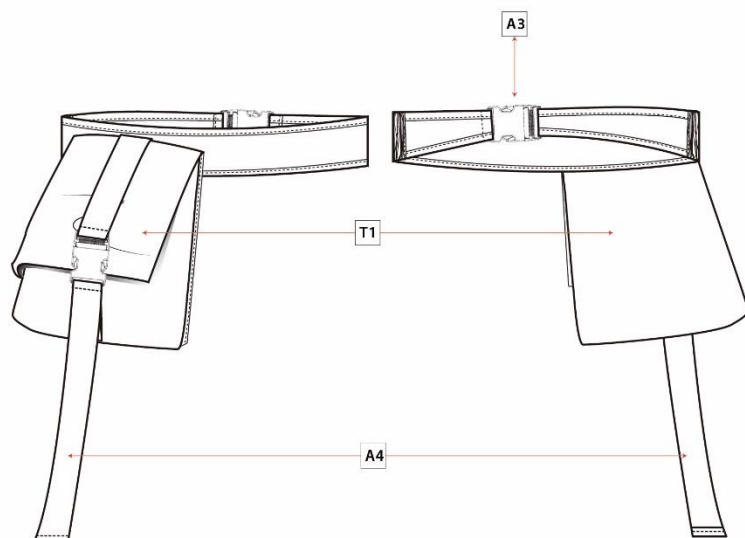
NOME/CÓDIGO	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	CONSUMO	CORES
T1 - Impermeável	100% poliéster	Pantone 15-1164 TCX Bright Marigold	Rebecca Germano	1 blusa	
AVIAMENTOS					
NOME/CÓDIGO	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	PREÇO / m. ou uni.	CONSUMO
A1 - Entretela	100% Nylon	Pantone 11-0602 TXC Snow White	Tecidos de Castelo	2,60 €/m	_____
A2 - Dracalon	100% Poliéster	Pantone 11-0602 TXC Snow White	Tecidos de Castelo	19,00 €/m	_____
A3 - Fivela	100% Poliéster	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	0,60 €	2 uni.
A4- Fita	100% Plástico	Pantone 15-1164 TCX Bright Marigold	Tecidos de Castelo	0,30 €	_____

A1 Toda a mala

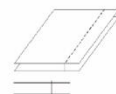
A2 Toda a mala

FRENTE

COSTAS



Costura 301
 Todo a peça



Ficha Técnica de Confeção

INSTRUÇÕES TÉCNICAS

EMPRESA: Esart
 CLIENTE: Projeto
 DESIGNER: José Pedro Rocha
 REFERÊNCIA: ML004

DATA DE ELABORAÇÃO: 02/05/2018
 DATA DE REVISÃO: 21/06/2018

TAMANHO

Único

GÉNERO

Unisexo

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM



COLEÇÃO CTRL-Z 18

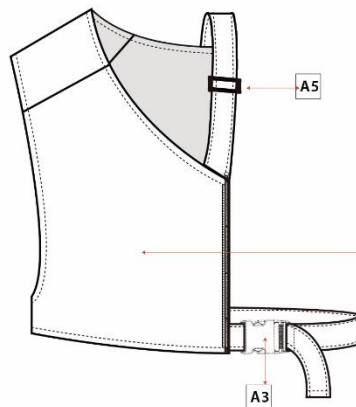
DESCRIÇÃO

Mala tipo colete de alta proteção. Esta é feita a partir de umas calças de malha tipo ginástica e é ideal para pessoas que gostam de correr e precisam de colocar os seus itens mais pessoais ou para pessoas que vão de viagem e precisam de alguma mala mais segura para evitar furtos. Esta é composta por uma fita e fivela que dão a volta à cintura e também uma fita que liga a frente com as costas passando no ombro.

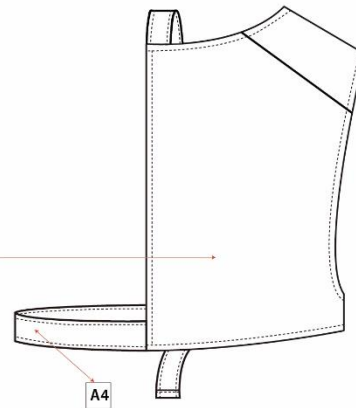
PEÇA A CORES



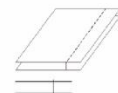
FRENTE



COSTAS



Costura 301
 Todo a peça



A1 Toda a mala

A2 Toda a mala

MATÉRIA PRIMA

NOME/CÓDIGO	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	CONSUMO	CORES
T1 - Impermeável	100% poliéster	Pantone 15-1164 TCX Bright Marigold	Pedro Rocha	1/2 calças	
AVIAMENTOS					
NOME/CÓDIGO	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	PREÇO / m. ou uni.	CONSUMO
A1 - Entretela	100% Nylon	Pantone 11-0602 TXC Snow White	Tecidos de Castelo	2,60 €/m	1m
A2 - Dracalon	100% Poliéster	Pantone 11-0602 TXC Snow White	Tecidos de Castelo	19,00 €/m	60cm
A3 - Fivela	100% Plástico	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	0,60 €	1 uni.
A4 - Fita	100% poliéster	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	(Retirada a partir das calças)	_____	1m
A5- Fivela ajustável	100% Plástico	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	0,30 €	1 uni.
A6- Fecho de correr	100% Plástico	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	1,75€	1 uni.

<h1>Ficha de Medidas</h1>	INSTRUÇÕES TÉCNICAS EMPRESA: Esart CLIENTE: Projeto DESIGNER: José Pedro Rocha REFERÊNCIA: ML004	TAMANHO Único	INSTRUÇÕES DE LAVAGEM 
	DATA DE ELABORAÇÃO: 02/05/2018 DATA DE REVISÃO: 21/06/2018	GÊNERO Unisexo	

COLEÇÃO CTRL-Z 18

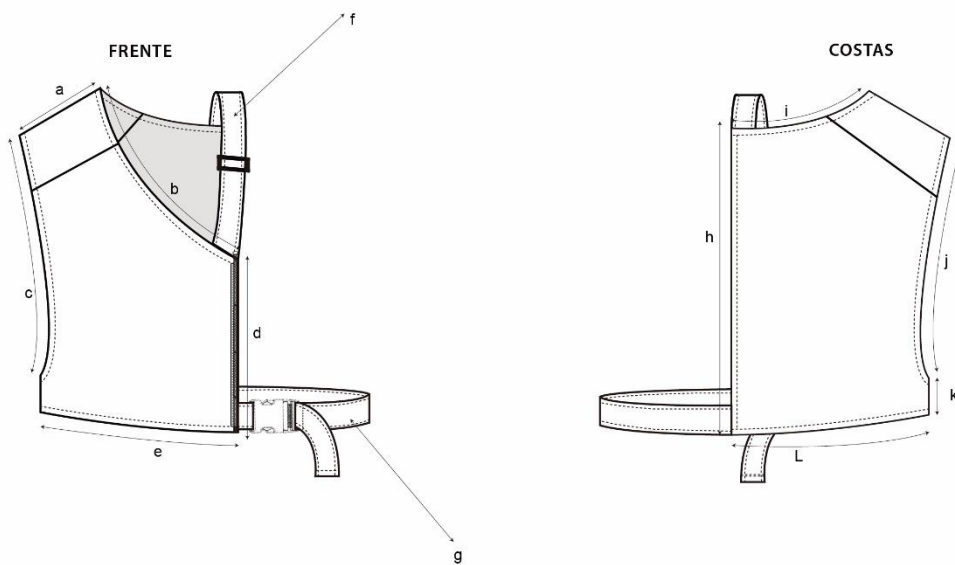


TABELA DE MEDIDAS

a - 9 cm	d - 17 cm	g - 50 cm	j - 24 cm		
b - 20,5 cm	e - 29 cm	h - 24 cm	k - 4 cm		
c - 25 cm	f - 50 cm	i - 19 cm	L - 32 cm		

Ficha Técnica de Confeção

INSTRUÇÕES TÉCNICAS

EMPRESA: Esart
 CLIENTE: Projeto
 DESIGNER: José Pedro Rocha
 REFERÊNCIA: ML004

DATA DE ELABORAÇÃO: 02/05/2018
 DATA DE REVISÃO: 21/06/2018

TAMANHO

Único

GÉNERO

Unisexo

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM

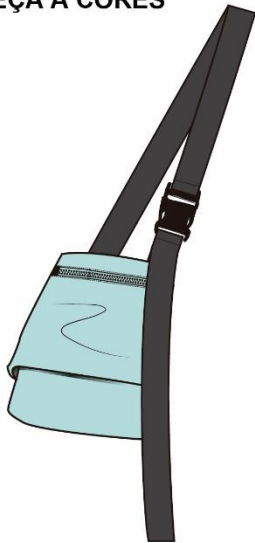


COLEÇÃO CTRL-Z 18

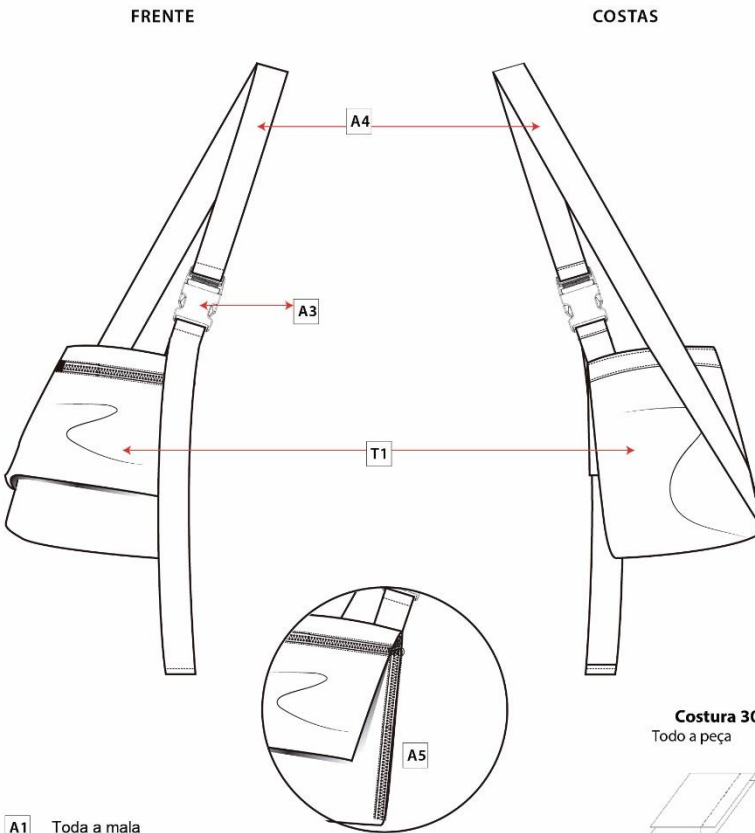
DESCRIÇÃO

Mala com formato de tiracolo feita a partir de umas calças de ginástica. Esta apresenta-se com uma paleta onde tem incluído um fecho para formar um bolso e ainda outro fecho na lateral para colocar itens mais pessoas como as carteiras, telemóveis e chaves. Apresenta ainda uma fita que dá a volta ao ombro com uma fivela.

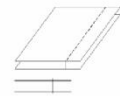
PEÇA A CORES



MATÉRIA PRIMA



Costura 301
 Todo a peça



A1 Toda a mala

A2 Toda a mala

NOME/CÓDIGO	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	CONSUMO	CORES
T1 - Impermeável	100% poliéster	Pantone 14-4810 TPX Canal Blue	Pedro Rocha	1 /2 calças	
AVIAMENTOS					
NOME/CÓDIGO	COMPOSIÇÃO	COR	FORNECEDOR	PREÇO / m. ou uni.	CONSUMO
A1 - Entretela	100% Nylon	Pantone 11-0602 TXC Snow White	Tecidos de Castelo	2,60 €/m	_____
A2 - Dracalon	100% Poliéster	Pantone 11-0602 TXC Snow White	Tecidos de Castelo	19,00 €/m	_____
A3 - Fivela	100% Plástico	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	0,60 €/uni	1 uni.
A4- Fita	100% poliéster	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	0,30 €/m	_____
A5- Fecho de correr	100% Plástico	Pantone 19-0303 TXC Jet Black	Tecidos de Castelo	1.75 €/m	2 uni.

Ficha de Medidas

INSTRUÇÕES TÉCNICAS

EMPRESA: Esart
 CLIENTE: Projeto
 DESIGNER: José Pedro Rocha
 REFERÊNCIA: ML004

DATA DE ELABORAÇÃO: 02/05/2018
 DATA DE REVISÃO: 21/06/2018

TAMANHO

Único

GÉNERO

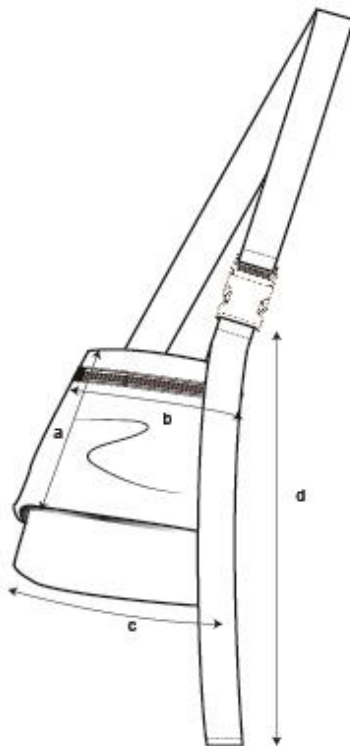
Unisexo

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM



COLEÇÃO CTRL-Z 18

FRENTE



COSTAS

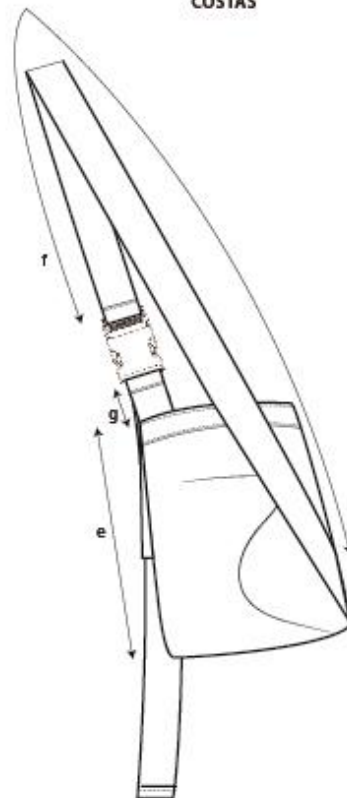


TABELA DE MEDIDAS

a - 13 cm	d - 40 cm	g - 6 cm		
b - 15 cm	e - 20 cm			
c - 15 cm	f - 115 cm			

Line-up



Figura 33- Line-up (Fonte - autor)

Modelagem

A modelagem das mochilas e malas ficou intimamente ligada com a escolha dos tecidos. Se uma peça de vestuário que será posteriormente transformada for mais pequena, o molde terá que ser alterado a nível de tamanhos ou terão que ser acrescentados cortes de maneira a que seja possível utilizar a peça de roupa. Para a criação destes moldes foi utilizado o molde base de corpo sem pinça para ter como guia, e nestes foram colocadas todas as especificações necessárias para de seguida confeccionar, colocando piques e marcações de onde irão ser colocadas fivelas, bolsos, alças, entretelas, placas de poliuretano, etc.

Prototipagem e confeção de peças finais

Como apresentação final deste projeto, foi decidido prototipar e confeccionar uma mochila e uma mala. Para as duas peças começou-se por fazer o plano de corte dos moldes em pano-cru para dar início à conceção de protótipos. Decidiu-se utilizar o pano-cru visto que é um tecido que apesar de ser de algodão, não apresenta quaisquer acabamentos o que o torna menos prejudicial para o ambiente que outros. Após este plano de corte prosseguiu-se a colocação de alfinetes e pesos para estabilizar o tecido e de seguida o próprio corte. Neste processo fez-se a execução dos protótipos e todas as alterações que foram necessárias para melhorar o aspeto final das mochilas e das malas. Estando concluído o protótipo estas tarefas repetiram-se nos tecidos finais, no entanto com o plano de corte alterado, visto que este foi feito com as peças de roupa e não com um tecido estendido normalmente, o que dificultou a tarefa. Após o corte foram aplicadas todas as entretelas, placas de poliuretano e vivos necessários. Para as mochilas, de seguida começou-se a costurar as partes laterais com as frentes e costas colocando as alças entre as costas e a lateral, assim como todas as fivelas. Em último lugar foram aplicados os bolsos, fechos e para finalizar, o forro. Já para as malas, costurou-se primeiramente as pastas de enchimento aos tecidos, sendo que posteriormente foram colocadas as fivelas e costurando-se por fim a frente com as costas e depois o forro.

Mala César

O César é um jovem de 22 anos que adora o desporto. Formou-se em Exercício Físico no Porto e atualmente é Personal Trainer e instrutor de fitness. Sonha em um dia abrir o seu próprio ginásio visto que a sua paixão é ajudar as pessoas a atingir os seus objetivos. Além destas atividades, é também instrutor de zumba formado pela Zumba Fitness e segundo o jovem esta é uma das atividades que mais gosta de ensinar por ser tão ativa e divertida.

Para além disto, o César adora viajar. Já percorreu vários países e afirma que cada vez que viaja traz do país uma nova aprendizagem para a sua vida. Sempre que sai do hotel não gosta de andar com muitos objetos às costas, para ele o essencial é a carteira, as chaves do quarto e o telemóvel para poder captar todos os momentos das suas viagens. No entanto em certos

países não se sente seguro em andar com esses pertences tão pessoais de forma tão exposta ou de fácil furto. Para resolver este problema, a mala desenhada para o jovem foi inspirada nos coletes e desta forma apresenta-se com cava e ainda ombros com elástico, que se mantém sempre perto do corpo e num sítio em que o furto se torna menos facilitado. Para além disto como é uma mala com pouca volumetria é possível ainda coloca-la por baixo de casacos, o que a torna ainda menos visível.

Não só pelas viagens, o César é também apaixonado pela natureza. Todos os dias gosta de correr um pouco pelas florestas e por caminhos menos citadinos para relaxar, porém um dos problemas que habitualmente enfrenta é onde colocar os seus itens mais pessoais enquanto corre. Já tentou usar todo o tipo de malas mas todas elas se apresentam com um formato em que se movem enquanto corre, o que faz com que isso seja bastante desconfortável. Ora nesta linha de pensamento, esta mala criada para o jovem é também ideal para esta atividade. Com uma fivela à volta do ombro a segurar a frente e as costas e outra fivela a dar a volta à cintura a mala não se move, o que a torna bastante confortável. Apresentando-se também com o fecho na lateral, esta mala de segurança é bastante prática para retirar os objetos necessários do seu interior.



Figura 35- Mala César (Fonte - autor)

Mala Alexandre

O Alexandre é um jovem adulto recém-formado na Business School com o curso de Economia. Após ter estado alguns meses sem trabalhar na área conseguiu finalmente o emprego dos seus sonhos. Para além da sua paixão pela economia, ele tem um sentido estético muito apurado e gosta de estar sempre a par das tendências de moda. Ele classifica o seu estilo como Casual-wear, no entanto ao ir trabalhar para uma empresa de economia os funcionários são obrigados a usar todos os dias fato e gravata e desta maneira o jovem sente que perde um pouco da sua essência. Para se sentir mais confortável com o seu estilo no dia-a-dia o Alexandre pensou que poderia ter algum acessório em que quebrasse os cânones do estilo empresarial e daí surgiu a ideia da criação de uma mala para ele colocar os pertences de uso mais frequente, no entanto que tivesse um estilo mais casual e menos empresarial.



Figura 37- Mala Alexandre (Fonte - autor)

Para se deslocar ao trabalho o jovem vai com a sua mota, e portanto a mala teve de ser pensada também na sua comodidade durante a viagem. Desse aspeto a mala surge pequena para não obstruir nenhum movimento na condução e também ajustável ao corpo para não balançar com a deslocação do ar. A nível de material pensou-se num tecido resistente e que fosse também semi-impermeável para que durante a sua viagem até à empresa a sua mala não fique molhada ou húmida por dentro.

Etiquetagem

Como forma do consumidor obter o máximo de acompanhamento possível da sua peça, surgiu a ideia de criar etiquetas em que fosse possível observar de onde é que nasceram as mochilas ou as malas. Ora nesta linha de pensamento cada acessório terá afixado a si uma etiqueta com imagens das peças de roupa que foram usadas para o produzir. Desta forma o cliente sentir-se-á mais informado acerca das suas peças, o que torna a futura marca mais fiável. Cada etiqueta terá como título “CTRL-Z”, que em linguagem informática significa “desfazer a última atividade realizada”, ou seja, desfazer a peça final que é a mochila/mala e mostrar como estava inicialmente, que são as roupas reutilizadas. Para além do título e das imagens a etiqueta apresentará ainda informações básicas escritas, nomeadamente as peças que foram usadas para a transformação e quem é que forneceu (pessoas, empresas ou próprio cliente). Por fim, no verso etiqueta é apresentado o país em que foi feita a peça e ainda as instruções para lavagem e conservação.

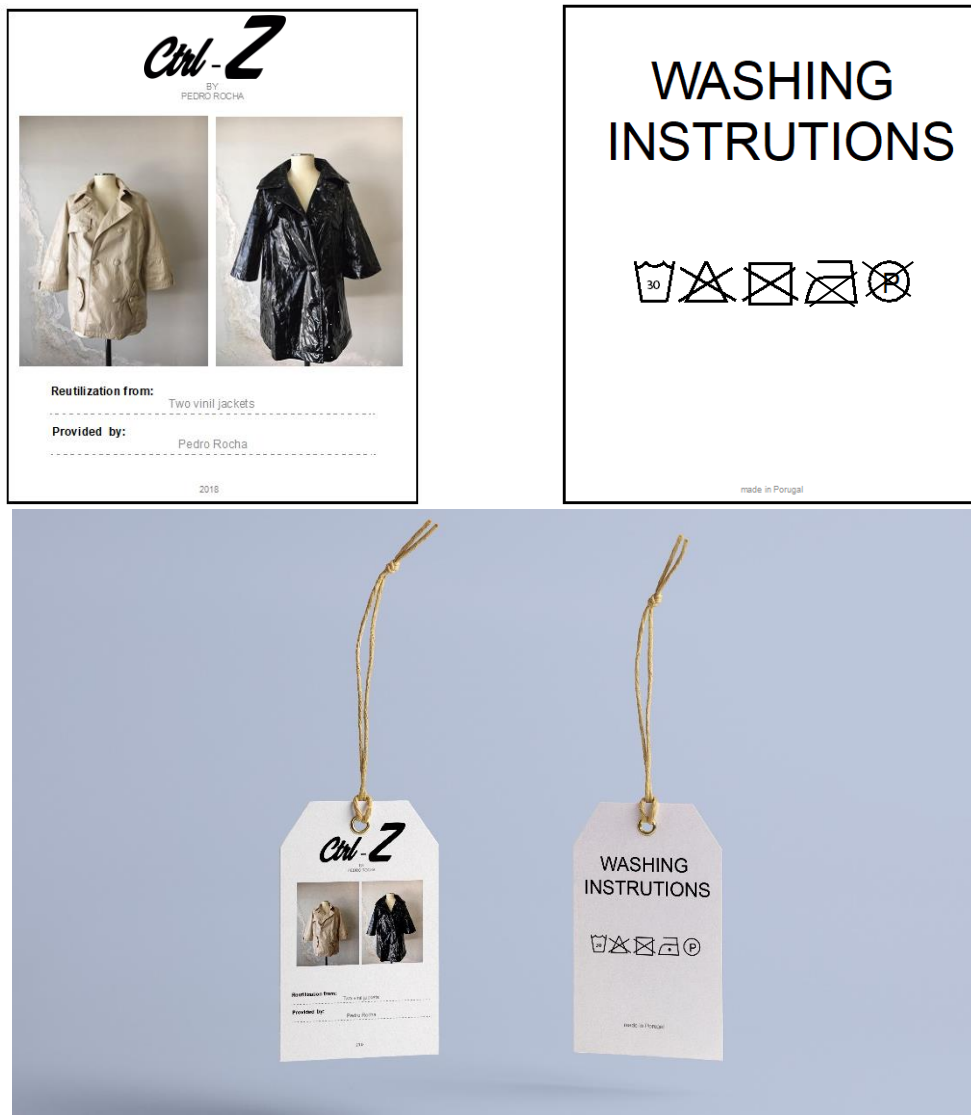


Figura 38 – Exemplo de etiquetas de marca



Figura 39– Saco para colocação das malas

Packaging

O packaging para esses acessórios foi pensado também em termos de sustentabilidade. Os sacos que foram feitos para a colocação das malas são produzidos de papel 100% reciclado, e as caixas de cartão feitas para armazenar as mochilas (visto que são maiores) são produzidas de igualmente maneira com papel 100% reciclado.



Figura 40– Caixa para colocação das mochilas

Orçamentação

Na primeira parte deste orçamento foi calculado o preço de cada hora, para posteriormente ser analisado o custo da mão-de-obra. Para este cálculo teve-se em conta as despesas (deslocações, remuneração mensal, impostos, luz, comunicações e água) ao ano em relação a preço. Fazendo estes cálculos chegou-se à conclusão que o preço por hora seria de 18,21€

Cálculo do preço/hora		
Preço/horas ao ano		Despesas
	600 €	Deslocações
	8400 €	Remuneração mensal
	23940 €	Impostos
	240 €	Luz
	180 €	Comunicações
	144 €	Água
Total de gastos/ano	33504 €	
Horas/dia	8 h	
Dias úteis/ano	230 dias	
Horas/ano	1840 h	
Preço/hora	18,21 €	

Tabela 1 – Cálculo do preço à hora

Após o cálculo do preço por hora, foram determinadas todas as atividades desenvolvidas ao longo deste projeto e as horas específicas que cada uma delas demorou. Aqui fica calculado o preço total do projeto que fazendo o número de horas de cada atividade vezes o preço por hora deu um total de 2767,72€. Para além disto foi ainda adicionado os materiais, impressões e prototipagem e o valor final deste projeto seria de 2857,72€.

Cálculo do custo do projeto	
Atividades	Horas
Pesquisa	3 h
Painéis/paletas/temas	12h
Escolha de materiais	8h
Esboços	21h
Ilustrações	15h
Fichas técnicas	25h
Modelagem	25h
Simulação em tecidos testes	16h
Total de horas de trabalho	152h
Preço/Hora	18,21 €
Semi-total projeto	2767,72€
Material diverso	30€
Impressão	50€
Prototipagem	10€
Semi-total Material	90€
Total do projeto	2857,72 €

Tabela 2 – Cálculo do custo do projeto

Por fim, foi determinado o custo do produto em específico. Aqui teve-se em conta todos os processos que levam até que a mochila fique pronta a vender e desta forma, o corte e confeção são os dois aspetos iniciais a ter em conta. É possível observar que ao sair da confeção a peça fica por 81,94. No entanto, adicionando os custos de matérias-primas e lucros o preço final do produto seria de 121,94€. Podemos assim prever que a adesão a estes produtos poderá ser progressiva, visto que são peças um pouco mais caras. Porém, são viáveis e há nichos de mercado para este tipo de produtos ecológicos em que o público-alvo prefere dar um pouco mais de dinheiro para obterem produtos diferenciadores, de qualidade e amigos do ambiente.

Em relação à amortização do projeto, é possível ver que são precisas vender cerca de 95 mochilas até que se comece a obter apenas lucro da elaboração deste projeto.

Custo produto - Mochila Valentina e Vitória	
Horas/preço	
Corte	0,5h
Confeção	4h
Total de horas	4,5h
Preço/hora	18,21
Semi-total confeção	81,94€
Matérias	10€
Preço produção	91,94€
Lucro	30,00 €
Preço final	121,94€
Amortização do Projeto/ Lucro	
Nº de artigos	95,26

Tabela 3– Custo do produto – Mochila Valentina e Vitória

Conclusão

Para a realização de um projeto de *design* pressupõe-se em primeiro lugar a identificação da necessidade e do problema inerente. Desta forma, o presente trabalho consistiu numa coleção de mochilas e malas feitas a partir de peças de roupa já fora de uso e teve como principal objetivo a criação de acessórios com um foco no meio ambiente e a todos os esgotamentos pelo que o planeta tem passado. Assim a problemática liga-se ao *fast-fashion* e a toda a indústria têxtil que é das que mais desgasta o planeta. Desta forma, ao criar acessórios reutilizando a matéria-prima principal encontrou-se uma solução para atenuar estes problemas.

Ao longo deste projeto as aprendizagens foram variadas, deste o pensamento inicial entusiasta, ao pensamento crítico, passando pelas metodologias necessárias para a criação de peças tão anatómicas e específicas. Os próprios desafios que se encontraram ao longo do desenvolvimento foram também fundamentais para pequenos retrocessos, que levaram depois a avançar com outros conhecimentos adquiridos. Foi positivo o facto de poder explorar áreas menos abrangidas no curso, no caso, o *design* de acessórios, nomeadamente mochilas e malas. Desta forma foram adquiridos outros conhecimentos a nível de materiais, modelagem, confeção e o próprio *design* e técnicas variadas que se diferenciam em relação à área do vestuário.

Postos os benefícios e aspetos positivos deste projeto, encontraram-se também situações que poderiam ter sido melhoradas, nomeadamente o estudo de mercado, perceber se são acessórios viáveis a nível de preço/custo e até que ponto teriam uma boa procura. A nível de reaproveitamento de materiais poderiam ter sido pensadas maneiras de conseguir substituir as entretelas e as pastas de poliuretano por algo também reutilizado, no entanto para isso seria preciso mais tempo para haver um trabalho de investigação mais profundo, o que faz com que posteriormente no futuro seja algo a pensar.

De igual modo ficou por explorar a criação de uma marca. Apesar de haver uma tentativa neste projeto de definir nomes para a marca, etiquetas e embalagens, poderia ter feito o pedido de um terceiro orientador para auxiliar neste aspeto, o que permitiria abordar aspetos de criação de marca, como definir a imagem gráfica dos produtos e estratégias de marketing para a comercialização dos mesmos. No entanto, apesar de não ter sido feito este levantamento, pensa-se que é de facto um projeto promissor e que com os devidos acompanhamentos poderia alcançar bastante sucesso, tendo que melhorar certamente alguns aspetos, nomeadamente haver uma execução mais rápida dos produtos.

Em relação ao projeto de *design* em si, e a todos os objetivos conseguidos, pensa-se que foi bastante positivo para esta formação, foi de facto algo que deixou o autor realizado e terminando este documento, consegue-se perceber que foram adquiridos vários conhecimentos diferentes daqueles que se aprende na área do design de vestuário. O grande objetivo da unidade curricular de projeto é precisamente a aprendizagem de novos conceitos e foi sem dúvida conseguido.

Webgrafia

- 1 - <http://noctula.pt/residuos-texteis-textil-europa/>
- 2 - <https://theculturetrip.com/north-america/usa/articles/why-fast-fashion-is-killing-the-planet-and-your-ethics/>
- 3 - <https://www.portugaltextil.com/combate-ao-desperdicio/>
- 4 - <https://www.thebalance.com/textile-recycling-facts-and-figures-2878122>
- 5 - <https://www.independent.co.uk/life-style/fashion/environment-costs-fast-fashion-pollution-waste-sustainability-a8139386.html>
- 6 - <https://www.leaf.tv/articles/what-is-fast-fashion/>
- 7 - <http://digitalcommons.uri.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1026&context=mgdr>
<https://www.jn.pt/nacional/interior/associacao-alerta-para-vantagens-de-reutilizar-roupa-4793863.html>
- 8 - <http://blog.bazarvermelho.com.br/reutilizar-e-reciclar-roupas-e-bom-para-o-meio-ambiente-e-seu-para-o-bolso/>
- 9 - <https://incrivel.club/inspiracao-mulher/20-ideias-inspiradoras-para-renovar-suas-roupas-velhas-91160/>
- 10 - <http://time.com/4477959/a-brief-history-of-the-modern-backpack/>
- 11 - <https://www.padandquill.com/blog/2016/01/27/an-american-history-of-the-backpack/>
- 12 - <https://backpackies.com/blog/ladies-guide-to-different-backpack-styles>
- 13 - <http://www.slower.pt/ciclo-vida-da-nossa-roupa/>